

VIGÍLIA DA NOITE

31 DIAS DE
DEVOCIONAL

VOLUME 2

JOHN MACDUFF
1818-1895



Vigília da Noite

Direitos Autorais © 2022 Legado Reformado.

Título original: *The Night Watches*

Originally published in English by R. Carter & Brothers in 1855.

Legado Reformado

www.legadoreformado.com

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Henrique Curcio

Revisão: Jacqueline Moura

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione sua solicitação ao editor no seguinte endereço: permissões@legadoreformado.com.

Siga nosso Instagram:

www.instagram.com/legadoreformado/

Audiobooks do Legado Reformado

Link do nosso Spotify

<https://spoti.fi/3FXSzEH>

Link do nosso canal no Youtube

<https://www.youtube.com/@legadoreformado6520>

Mídias Sociais e outros Links

Link do nosso Site:

<https://www.legadoreformado.com>

Link do nosso Instagram:

<https://www.instagram.com/legadoreformado/>

Link dos nossos livros na Amazon:

<https://amzn.to/3PFijjN>

Como ajudar nosso ministério

Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. **Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:**

1. Seguir nosso Instagram:
www.instagram.com/legadoreformado/
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ 47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar
(contato@legadoreformado.com)
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja.

Que Deus o abençoe.

ÍNDICE

ÍNDICE	5
INTRODUÇÃO	8
DIA 1 - O CONHECIMENTO DE DEUS	9
DIA 2 - A IMUTABILIDADE DE DEUS	12
DIA 3 – A ONIPOTÊNCIA DE DEUS	16
DIA 4 - A ONIPRESENÇA DE DEUS.....	20
DIA 5 - A SABEDORIA DE DEUS.....	24
DIA 6 - A SANTIDADE DE DEUS.....	27
DIA 7 - A JUSTIÇA DE DEUS	31
DIA 8 - O AMOR DE DEUS.....	35
DIA 9 - A GRAÇA DE DEUS	39
DIA 10 - A TERNURA DE DEUS	43
DIA 11 - A PACIÊNCIA DE DEUS	47
DIA 12 - A FIDELIDADE DE DEUS.....	50
DIA 13 - A SOBERANIA DE DEUS.....	53
DIA 14 - A PROVIDÊNCIA DE DEUS	57
DIA 15 - A PALAVRA DE DEUS	60
DIA 16 - O ESPÍRITO DE DEUS.....	64

VIGÍLIA DA NOITE

DIA 17 - AS PROMESSAS DE DEUS	68
DIA 18 - AS ADVERTÊNCIAS DE DEUS	71
DIA 19 - OS CASTIGOS DE DEUS	75
DIA 20 - OS CONVITES DE DEUS	79
DIA 21 - AS CONSOLAÇÕES DE DEUS	83
DIA 22 - OS CAMINHOS DE DEUS	86
DIA 23 – A INTIMIDADE (SEGREGO) DE DEUS.....	89
DIA 24 -O NOME DE DEUS.....	93
DIA 25 - O FAVOR DE DEUS	97
DIA 26 - AS JOIAS DE DEUS	100
DIA 27 - O JULGAMENTO DE DEUS.....	104
DIA 28 - CASA DE BANQUETES DE DEUS.....	108
DIA 29 - A PRESENÇA DE DEUS.....	112
DIA 30 - A GLÓRIA DE DEUS	115
DIA 31 - O CHAMADO FINAL DE DEUS.....	119
QUEM FOI JOHN MACDUFF?.....	123
OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS	126

“No meu leito, quando de ti me recordo e em ti medito, durante a vigília da noite” (Salmo 63:6)

“A minha alma anseia pelo Senhor mais do que os guardas pelo romper da manhã” (Salmo 130:6)

*“Contudo, o SENHOR, durante o dia, me concede a sua misericórdia, e à noite comigo está o seu cântico, uma oração ao Deus da minha vida”
(Salmo 42:8)*



I n t r o d u ç ã o

“Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel” (Hebreus 10:23)

Muitas vezes tem sido um exercício delicioso para os filhos de Deus, tomar, noite após noite, uma promessa individual e se deleitar nela. Muitas vezes nossas orações são inúteis, de não seguir, a este respeito, o exemplo do doce salmista de Israel, que se deleitou em dirigir ao Fiel Deus, dizendo: “Lembra-te da promessa que fizeste ao teu servo, na qual me tens feito esperar” (Sl 119:49).

A seguir estão alguns alimentos do Tesouro da Promessa, algumas migalhas da mesa do Mestre, que podem servir para ajudar os pensamentos na hora da meditação, na época da tristeza.



Dia 1 - O Conhecimento de Deus

Diego Moura Curcio

*“Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR”
(Oséias 6:3).*

O Ser de Deus é a base, o centro, o fundamento da sã doutrina! Todas as doutrinas bíblicas são entendidas somente se colocadas a luz de quem Deus é.

A necessidade de conhecer a Deus é tão grande que fora deste conhecimento, que é concedido somente pelo Espírito de Deus, é impossível de se compreender a sã doutrina. É isto o que tem acontecido durante a história da igreja onde erros e heresias eram e são propagados. Deus diz que seu povo perece por falta de conhecimento e, este perecer tem como fundamento a falta, da parte dos homens, do conhecimento de Deus.

VIGÍLIA DA NOITE

O conhecimento de Deus é orientado nas Escrituras, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. A Escritura nos chama a conhecer e prosseguir em conhecer ao Senhor, em Oséias 6:3. Esta é uma chamada solene e de primeira importância. É uma chamada totalmente necessária sem a qual é impossível a compreensão de todas as doutrinas.

Este conhecimento de Deus é mais do que vida, porque é vida em abundância, vida eterna, pois o Senhor Jesus Cristo declara que a vida eterna é esta, que conheçam ao Pai como o único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo que é quem o Pai enviou.

Com base nestas verdades anunciadas acima, é necessário entender, primeiramente, que este conhecimento é inexaurível, ou seja, não tem fim. É um conhecimento que inicia, para o cristão, no momento da regeneração e que continuará por toda a eternidade. É um conhecimento que é concedido aos filhos de Deus dia após dia e então por todo o sempre. Os cristãos se juntam a Oséias no barco das Escrituras para conhecer e prosseguir em conhecer ao Senhor na imensidão do mar de Seu ser. É um conhecimento eterno porque Deus é eterno.

Em Segundo lugar, este conhecimento não é somente um entendimento, mas é muito mais do que isso. É um conhecimento que conduz a um relacionamento. É um conhecimento que aumenta na medida em que o relacionamento do cristão com Deus vai se aprofundando, pois é um conhecimento, não só da mente, mas também do coração, da alma e do espírito que levará o cristão, quando glorificado, a amar a Deus de todo o coração, de toda a alma, de todo o entendimento e de toda a força.

Em terceiro lugar, este conhecimento só é possível através do Senhor Jesus, pois a Escritura nos diz que n'Ele estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento. Não há outra possibilidade de conhecer a Deus fora de Cristo. A Escritura também nos diz que aquele que não tem a Cristo, não tem o Pai. O próprio Senhor Jesus declarou que Ele e o Pai são um, que quem vê a Ele vê o Pai e que ninguém pode se achegar ao Pai se não por meio d'Ele e ninguém pode se achegar a Ele, Cristo, se isto não lhe for concedido pelo Espírito que concede este conhecimento através das Escrituras. “Então conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor” (Oséias 6:3).



Dia 2 - A Imutabilidade de Deus

“Tu, porém, és sempre o mesmo, e os teus anos jamais terão fim” (Salmos 102:27).

Que fonte de conforto pode ser encontrada na Imutabilidade de Deus! Nenhuma ondulação pode perturbar a calma de Sua natureza imutável. Se Ele pudesse mudar, Ele não seria mais um Ser perfeito; Ele se “desdeusificaria”, Ele deixaria de ser Deus!

A mudança é a nossa porção aqui na terra. “Eles perecerão” é a breve crônica sobre tudo o que está deste lado do Céu. Os céus acima de nós e a terra abaixo de nós, os elementos ao nosso redor serão destruídos. “Todo o exército dos céus se dissolverá, e os céus se enrolarão como um pergaminho; todo o seu exército cairá, como cai a folha da vide e a folha da figueira” (Isaiás 34:4).

Amigos que adoçaram a nossa peregrinação com a sua presença; eles se foram! Mas aqui está um ancoradouro seguro em meio ao oceano de variabilidade do mundo: “Tu, porém, és sempre o mesmo, e os teus anos jamais terão fim” (Sl 102:27). Tudo está mudando, menos o Imutável! O andaime terrestre pode ceder, mas o Templo vivo permanece. O junco pode queimar-se, mas a Rocha viva rejeita e sobrevive à tempestade!

Quão abençoado, especialmente, contemplar a imutabilidade de nosso Grande Sumo Sacerdote: “Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre” (Hebreus 13:8). É verdade que Ele é, em certo sentido, “mudado”. Ele não é mais o Homem das dores; não é mais o andarilho sem-teto. Ele está entronizado em meio às glórias do Céu. Os Serafins O louvam, os santos O adoram. Mas Seu Coração não conhece nenhuma mudança. Suas glórias de ascensão não obliteraram Suas ternas simpatias humanas. Podemos pensar n’Ele recebendo um pecador proscrito, ou acalmando a tempestade, ou de pé à porta de Naim, ou chorando lágrimas de piedade por uma cidade perdida, ou lágrimas de simpatia por um amigo enterrado e

VIGÍLIA DA NOITE

escrever sobre tudo isso: “Você é o mesmo!”. O nome que Ele legou pelos anjos à Sua Igreja até que Ele voltasse é: “o mesmo Jesus!” Seu próprio título na ilha de *Patmos* é Seu memorial para todos os tempos: “EU SOU Aquele que é e Aquele que há de vir!”

Crente! Ele já pareceu mudar em relação a você? Você está mesmo agora de luto pela retirada daquele semblante cujo sorriso é o céu? Você está dizendo na amargura de seu espírito: “O Senhor se esqueceu de ser gracioso?” A mudança está consigo mesmo e não com o seu Deus. Por trás das nuvens de sua própria partida, o Sol de Seu amor brilha intensamente como sempre. Ele não desmaia, nem está cansado.

Ou, pode ser, que você esteja trabalhando sob provações severas. A mão do seu Deus pode estar sendo pesada sobre você. O pensamento secreto pode ser abrigado de que alguma lágrima poderia ter sido poupada; que seu castigo poderia ter sido menos severo, que seu luto, com seu acompanhamento sombrio, poderia ter sido mitigado ou evitado. Olhe para cima e tome o antídoto do salmista como seu: “Isto é a minha aflição; mudou-se a destra do Altíssimo” (Sl 77:10). Pensai que a mesma Mão que por vós foi pregada na

Cruz, está agora a suplicar-vos no Trono; ordenar e controlar todos os ensaios; e sobre toda providência obscura escrevendo o desafio irrespondível: “Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?” (Rm 8:32).

Ah! Assim, descansando a cabeça sobre a imutabilidade de Jesus, em meio aos golpes grosseiros de um mundo em mudança, você será capaz de dizer que até que o amanhecer da manhã se rompa sobre você, você não conhece nem noite nem vicissitude: “Em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 3 – A Onipotência de Deus

*“Reina o Senhor, nosso Deus, o Todo-Poderoso”
(Apocalipse 19:6).*

Crente! O que pode melhor apoiá-lo e sustentá-lo em meio às provações de sua peregrinação, do que o pensamento de que você tem um braço onipotente para se apoiar? O Deus com quem você tem comunhão é ilimitado em Seus recursos! Não há como desfazer Seus desígnios, não há como frustrar Seus propósitos, não há como questionar Seus conselhos. Seu mandato é lei! Ele fala e está feito!

Sua necessidade é grande. Da mais humilde migalha da bondade providencial, até a mais rica bênção da graça Divina, você está pendurado de momento a momento, como um pobre aposentado na generosidade de Jeová! Mas, não temas! “Eu sou o Deus Todo-

Poderoso” (Gn 17:1). *As nossas necessidades finitas nunca podem esgotar a plenitude infinita de Deus!* “E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades” (Fp 4:19).

A Ti, bendito Jesus! Todo o poder foi confiado no Céu e na Terra. Ele tem em Suas mãos os reinados do império universal! Ao “Leão da tribo de Judá” foi confiado o rolo de sete selos da Providência. *Qualquer que seja a bênção que os mais pobres, mais fracos, mais solitários, mais aflitos de Seus santos exijam, se for realmente para o seu bem, o “Maravilhoso Conselheiro” certamente dará.* Como Príncipe, Ele tem poder parente Deus Pai e Seus desígnios permanecerão.

Ele combina em Sua adorável Pessoa, tudo o que um pecador requer: Um Coração suficientemente terno para amar; e uma Mão forte o suficiente para salvar. Ele é o Irmão Mais Velho, o “Deus Poderoso”. Oh, como Ele se deleita no exercício de Sua onipotência em favor de Seu próprio povo, em governar sobre seus interesses e anular suas provações para o bem eterno! Quando Ele ora por Si mesmo, “Não é a Minha vontade”. Quando Ele ora por eles, é: “Pai, eu quero!” Eu posso muito bem tomar o lema que Ele ainda nos carrega em Sua couraça

VIGÍLIA DA NOITE

diante do Trono, como o fundamento de apoio e encorajamento em todos os tempos de tribulação; e suas feridas são capazes de nos salvar!

Meus inimigos são muitos; o nome deles é Legião: Satanás, o grande adversário. Carrego também os pecados em meu peito. O mundo também é um grande adversário. “Tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo” (1 Jo 2:16).

Mas Aquele que é por mim, é muito maior do que tudo o que pode ser contra mim. Ele é “mais forte” do que o “homem forte”. Cristo, é o Poder de Deus. Ele, que fala em justiça, é poderoso para salvar!

Crente, você está em provação, derrotado com uma grande luta de aflições, como os discípulos, em uma meia-noite de tempestade, batendo em um mar de problemas? Não temas! Quando a tempestade tiver feito o seu trabalho, quando a provação tiver cumprido a sua missão, a voz que abafou as águas do passado, tem apenas que dar o mandato onipotente: “Paz, aquiete-se”, e imediatamente haverá uma grande calma! O poder de Jesus é o travesseiro sobre o qual repousarei minha cabeça dolorida; desarmarei todos os meus medos e

LEGADO REFORMADO

induzirei pensamentos do mais doce conforto, consolo e alegria! “Em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 4 - A Onipresença de Deus

“Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face?” (Salmos 139:7).

A onipresença de Deus! Quão desconcertante para qualquer compreensão finita! Pensar que acima de nós, e ao nosso redor, e dentro de nós, estão as pegadas invisíveis de um Onisciente, Onipresente! “Os olhos do SENHOR estão em todo lugar” (Pv 15:3), em planetas ondulantes, em átomos minúsculos; no serafim brilhante e no verme humilde; vagando em busca de escrutínio através dos rastros da imensidão e lendo a página escura e oculta do meu coração! “todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas” (Hb 4:13).

Ó Deus! Por acaso, esta Tua Onipresença me espantará? Não! Nas minhas épocas de tristeza e solidão,

quando outros confortos e consoladores falharam, quando na escuridão e no silêncio de uma hora da meia-noite, em vão procurei repouso; como é doce pensar: “Meu Deus está aqui! Não estou sozinho. O Onisciente, para quem a escuridão e a luz são ambas iguais, está pairando sobre o meu travesseiro sem dormir!” “É certo que não dormita, nem dorme o guarda de Israel” (Sl 121:4).

Ó, meu Sol que nunca se põe, não pode haver escuridão, solidão ou tristeza onde Tu estás. Não pode haver noite para a alma que foi animada com o Teu glorioso esplendor!

“Eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século” (Mt 28:20). Quão precioso e abençoado, Jesus, é este Teu legado de amor de despedida! Presente com cada um de Seu povo até o fim dos tempos, sempre presente, onipresente. A verdadeira “Coluna de nuvem” de dia e “Coluna de fogo” de noite, precedendo e acampando conosco em cada passo de nossa jornada no deserto.

Minha alma! Pensai n’Ele, neste momento; no mistério da Sua natureza de Divindade e, no entanto,

VIGÍLIA DA NOITE

com todas as ternas simpatias de uma Humanidade glorificada como presente com cada membro da família que Ele redimiou com o Seu sangue! Sim, e tanto presente com cada alma individual, como se Ele não tivesse outra para cuidar; mas como se aquela absorvesse todo o Seu afeto e amor!

O Grande Construtor, examinando cada pedra e pilar de Seu templo espiritual; o Grande Pastor, com os olhos em cada ovelha do Seu aprisco; o Grande Sumo Sacerdote, marcando cada gota de lágrima; observando toda tristeza; escutando cada oração e conhecendo as peculiaridades de cada caso. Ele é capaz de satisfazer a todos, e responder a tudo. Miríades saem de hora em hora de Seu Tesouro, e ainda assim não há nenhuma diminuição desse Tesouro, sempre esvaziando, e ainda assim sempre enchendo, e sempre cheio!

Jesus! Sua presença perpétua e onipresente transforma a escuridão em dia! Eu não sou deixado sem amparo para enfrentar as tempestades da vida, pois Sua mão está de hora em hora pilotando minha frágil

embarcação. A onipresença de Deus é o antídoto gracioso para toda tristeza terrena!

“O Senhor, tenho-o sempre à minha presença” (Sl 16:8). Mesmo agora, quando a noite está desenhando suas cortinas ao meu redor, seja esta a minha oração final: “Bendito Salvador! Permanecei comigo, pois é noite, e o dia já foi muito gasto!” Sob as asas sombrias da Tua presença e amor, “em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 5 - A Sabedoria de Deus

“O seu entendimento não se pode medir” (Salmos 147:5).

Quão desconcertantes são muitas vezes as dispensações de Deus! Quanto mais tentamos entender seu mistério, mais somos levados a descansar na melhor solução de que “Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos” (Rm 11:33). Mas onde o senso diz: “Todas essas coisas estão contra mim”, a fé tem um veredicto diferente: “Todas as coisas estão trabalhando juntas para o meu bem!” Esta é a província da fé, confiar em apoiar-se no braço de Deus e dizer: “Justo é o SENHOR em todos os seus caminhos” (Sl 145:17).

Falamos de Deus “prevendo”, mas o passado, o presente e o futuro, são para Ele a mesma coisa. Ele vê o fim desde o princípio. Podemos discernir apenas um

caminho curto, e isso, através de um meio imperfeito e distorcido. Em um pedaço de mecanismo terreno, raramente podemos descobrir beleza na estrutura incompleta. As obras mais poderosas da ciência, enquanto em andamento, muitas vezes parecem um caos e confusão. É somente quando terminado que podemos admirar a relação e o ajuste de cada parte ao todo. Assim também é com o mecanismo da administração moral de Deus. Neste momento, quanto mistério! Mas, quando, à luz da eternidade, viermos a contemplar a conclusão do poderoso plano, como seremos levados a possuir e exclamar: “Justo é o SENHOR em todos os seus caminhos, benigno em todas as suas obras” (Sl 145:17).

Crente, os tratos do seu Deus estão atualmente exibindo um aspecto misterioso para você? Você está prestes a entrar em alguma nuvem escura, exclamando: “Verdadeiramente, você é um Deus que se esconde!” Você teme entrar nessa neblina? Coragem! Será convosco assim como foi com os discípulos no Monte da Transfiguração; vislumbres inesperados da glória celestial; sinais inesperados da presença e do amor do Salvador esperam por vocês! Se o seu Senhor o levar

VIGÍLIA DA NOITE

para a nuvem, siga-O. Se Ele vos constranger a entrar no navio, obedeça-O. A nuvem explodirá em bênçãos. O navio irá conduzi-lo, pode até ser sobre um mar tempestuoso, mas será para um refúgio tranquilo. É apenas a superfície do oceano que é áspera. Tudo embaixo é uma calma profunda; e em cada onda ameaçadora há um “assim precisa ser”.

Ah! Confie n’Ele, que é enfaticamente “A Sabedoria de Deus”. Ele é o vosso Conselheiro, combinando o conhecimento infinito de Deus com a experiência e a simpatia do homem. Ele está comprometido a usar a disciplina mais sabiamente adequada para o caso de cada crente.

Sob a bendita persuasão, de que um dia de revelações está próximo, “na Tua luz, verei a luz”. Por isso, confie na sabedoria divina que não consegues compreender; e diga: “Enquanto as sombras da noite se reúnem ao meu redor, até que a noite da ignorância da terra desapareça antes do início de um dia eterno, ‘em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro’” (Sl 4:8).



Dia 6 - A Santidade de Deus

“Pois só tu és santo” (Apocalipse 15:4).

Que sublime perfeição é esta! Parece formar o tema mais elevado para as adorações de santos e anjos. Eles não param de clamar, de dia nem a noite: “Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso” (Ap 4:8). Evoca da Igreja na terra as suas mais altas canções: “Louvem o nome do SENHOR, porque só o seu nome é excelso; a sua majestade é acima da terra e do céu” (Sl 148:13).

Leitor, procure, em alguma medida débil, apreender a natureza do ódio inabalável de Deus pelo pecado! É a santidade profunda, deliberada e inata de Sua natureza que exige que Ele odeie o mal moral e o visite com punição imparcial.

Mas que prazer pode haver em meditar sobre um

VIGÍLIA DA NOITE

tema tão solene? A contemplação de um Deus “de olhos puros que não pode contemplar a iniquidade”, em cuja vista “os céus não estão limpos” só pode ser feita por meio de Jesus! Sua gloriosa expiação é o espelho no qual podemos olhar sem horror para este atributo maravilhoso!

A vossa cruz é, para o vasto universo, um monumento perpétuo e um memorial da Santidade de Deus. Ele proclama, como nada mais poderia, que “Deus ama a justiça e odeia a maldade!” Através dessa cruz, o mais santo de todos os Seres se torna o mais gracioso de todos. “Agora, podemos amá-Lo”, diz um santo que entrou em seu descanso, “não embora Ele seja santo, mas porque Ele é santo”.

Olhe, e olhe novamente para aquela cruz monumental, até que ela te ensine essa lição! Quão vão é procurar perdão em outro lugar; quão ilusório é o sonho sobre o qual multidões põem em perigo a sua segurança eterna, de que Deus será finalmente misericordioso demais para punir! Certamente, se qualquer reivindicação menos solene pudesse ter sido suficiente, ou se tivesse sido compatível com a retidão da natureza Divina e os requisitos da lei Divina para

dispensar o perdão de qualquer outra maneira, então Getsêmani e o Calvário, com todos os seus terríveis expoentes da agonia, teriam sido poupados. A vítima Todo-Poderosa não teria se submetido voluntariamente a uma vida de sofrimento e uma morte de desgraça, se, por qualquer método mais simples, Ele pudesse ter “inocentado os culpados”. Mas isso era impossível. Se Ele quisesse “salvar os outros”, Ele não poderia salvar a Si mesmo!

Crente, busque algumas emanções deste atributo Divino de Santidade para que possam ser suas. Que a “Santidade ao Senhor” seja a inscrição em seu coração e em sua vida. A graça abundante não pode dar nenhuma sanção ou encorajamento para abundar no pecado.

“Sua misericórdia é uma misericórdia santa que sabe perdoar o pecado, mas não protegê-lo; é um santuário para o penitente, não para o presunçoso” (Reynold).

Oh, você é tentado a murmurar sob os tratos do seu Deus? Quais são as mais terríveis de suas provações, em comparação com o que elas poderiam ter sido, se esse Deus Santo tivesse deixado você saber, em toda a severidade de seu significado, quão “Glorioso Ele é em

VIGÍLIA DA NOITE

Santidade”? Em vez disso, maravilhe-se, que mesmo considerando seus pecados, sua provação tenha sido tão pequena e sua cruz tão leve. Bendito Jesus! Para este santuário de “santa misericórdia” que Tu abriste para mim, eu fugirei. Agora posso meditar na santidade de Deus. Derivando, mesmo deste esplêndido atributo, um ‘cântico noturno’, pois “em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 7 - A Justiça de Deus

“Justiça e direito são o fundamento do teu trono” (Salmos 89:14).

A Justiça de Deus é “Sua Santidade em exercício”. Vamos ao local marcado como o cenário de sua manifestação mais solene. Nas profundezas da eternidade passada, ouviu-se a convocação: “Desperta, ó Espada, contra o Meu Pastor e contra o Homem que é o Meu Companheiro” (Zc 13:7). Essa comissão misteriosa foi cumprida. O Pastor foi ferido. Miríades de espíritos condenados não poderiam ter suportado a inexorável retidão de Deus como quando, na cruz do Calvário, uma voz solitária enviou o grito de lamentação: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” (Mt 27:46).

Crente, alegrai-vos! A Justiça, que antes exigia a execução de uma justa condenação sobre os milhões

VIGÍLIA DA NOITE

perdidos, agora pode se unir à Misericórdia, embainhando a espada vingadora e exultando sobre miríades redimidas. A Lei, que trouxe um mundo inteiro “culpado diante de Deus”, pode exultar com a Misericórdia, ao ver todas as suas exigências obedecidas, todas as suas exigências cumpridas; o próprio Legislador o Justo sendo também o Justificador; desfazendo toda corrente de condenação, e pronunciando “Não culpado!” “Ó Lei!” diz *Lutero*, “Eu afogo minha consciência nas feridas, sangue, morte, ressurreição e vitória de Cristo!”

Pensamento maravilhoso! A justiça, o próprio atributo que excluía o pecador, tornou-se a primeira a abrir uma porta de acolhimento; proclamando que o mérito infinito anulou o demérito infinito, que a santidade infinita cobriu o pecado infinito! Embora “retidão e justiça” sejam a habitação do trono de Deus, foi feita provisão pela qual, em perfeita coerência com todos os princípios de Seu governo moral, “misericórdia e verdade” podem caminhar continuamente diante de Sua face!

Leitor, é bom que muitas vezes você se debruce devotamente sobre a inflexível Justiça de seu Deus. Ela

magnificará e aumentará para você, as riquezas de Sua graça, as glórias da redenção e a preciosidade de Jesus. Diz *Lefevre*:

“O Sem Pecado deve ser condenado para que aquele que é culpado seja libertado. O Abençoado deve suportar a maldição para que os amaldiçoados sejam abençoados. A Vida deve morrer para que os mortos vivam!”

“Em oração uma noite”, diz *Henry Martyn*, “eu tinha visões tão próximas e assustadoras do julgamento de Deus sobre os pecadores no inferno, que minha carne tremeu por medo deles. Voei tremendo para Jesus Cristo, como se as chamas estivessem tomando conta de mim! Ah! Cristo realmente deve me salvar ou então eu perecerei!”

Minha alma! Apodera-se daquela garantia comovente e simples à qual a Justiça anexou seu selo: “Quem n’Ele crê não perecerá” (Jo 3:15). Esse Deus de justiça, proclama essa grande salvação, essa segurança dos terrores de uma lei violada. Por isso, descansem das acusações de suas consciências culpadas e acalmem-se na perspectiva da morte! Graça! Glória daqui por diante!

VIGÍLIA DA NOITE

Oh, o que mais o pecador pode precisar, ou o que mais pode Deus conceder? Por isso, “em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 8 - O Amor de Deus

“Deus é amor” (1 João 4:16).

“O único mistério real da Bíblia”, diz um velho escritor, “é um mistério de Amor.” “Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito” (Jo 3:16). Que? Por causa de um mundo perdido e arruinado, o Príncipe da Vida deixou Seu Trono de glória, viajou até um vale de lágrimas e expirou por uma morte ignominiosa em árvore amarga? Amor indizível! Amor indescritível!

Alguns céticos do passado podem ter pensado: “Isso é grande demais, é bom demais para ser verdade!” Majestade infinita, fraqueza infinita e compassiva! O grande Sol do céu, a Fonte de luz incriada, passando por um eclipse de escuridão e sangue por causa de uma vela que brilhava no nada, em comparação com Seus raios.

VIGÍLIA DA NOITE

“Deus amou o mundo de tal maneira!” O homem nunca pode ir mais longe na solução desse maravilhoso problema. A própria eternidade formou uma escada. Os santos estão subindo degrau a degrau para suas glórias ascendentes, mas, à medida que a perspectiva se amplia, cada um dirá a mesma confissão: “Estou subindo por causa do amor de Cristo, que supera o conhecimento!”

Minha alma! Procurai entrar nos segredos deste Amor do vosso adorável Redentor! Esse amor começou, antes de todos os tempos. Temos vislumbres dele irrompendo dos recessos de uma eternidade passada: “Então, eu estava com Ele e era seu Arquiteto, dia após dia, Eu era as Suas delícias, folgando perante Ele em todo o tempo” (Pv 8:30). E quando a plenitude dos tempos chegou, embora Cristo tenha previsto todos os Seus incontáveis sofrimentos, nada O impediu de seguir Seu caminho angustiante. Ele sabia que havia um terrível batismo à sua frente, e de que estava sob um pesado fardo até que tudo fosse concluído.

Pense nesse amor agora! As brasas vivas, no incensário de antigamente, formam um tipo débil do ardor ardente de afeição ainda manifestado por nosso Grande Sumo Sacerdote dentro do véu, em favor de Seu

próprio povo. Lá Ele leva o nome de cada um deles, gravados em Seu peitoral. Amando-os desde o princípio; Ele os amará até o fim. O amor terreno pode tornar-se frio e mutável; o amor terreno pode morrer, mas não é assim o amor deste “Amigo dos amigos”. Seu amor é tão forte quanto a morte, tão imortal quanto a eternidade! Ouça o Seu próprio expoente de sua intensidade: “Como o Pai me amou, também eu vos ameí” (Jo 15:9). “Tu vês n’Ele”; disse um velho escritor, “um oceano de amor sem fundo, sem limites, transbordando as margens do Céu, fluindo para este mundo para lavar a vileza do homem!”

Bendito Jesus! Quão frio, débil e transitório tem sido o meu amor por Ti em comparação com o Teu amor por mim! Traga-me mais sob sua influência restritiva. Que esta seja a inscrição em todos os meus pensamentos e ações, em todas as minhas ocupações e no meu tempo: “Eu não sou meu. Senhor, eu sou Teu! Como posso amar-Te o suficiente, Quem tanto me ama! Minha vida será doravante uma oferta de agradecimento de louvor por Suas misericórdias redentoras!”

Estou de pé esta noite nas margens deste oceano ilimitado, examinando seu comprimento e largura, e

VIGÍLIA DA NOITE

escutando cada onda murmurando: “Paz na terra entre os homens, a quem Ele quer bem”. Por isso, “em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 9 - A Graça de Deus

“O Deus de toda a graça” (1 Pedro 5:10).

“Pela Graça de Deus, sou o que sou” (1 Co 15:10). Esta é a confissão eterna do crente. A graça o encontrou como um rebelde contra Deus, mas o tornou um filho de Deus! A graça o encontrou vagando às portas do Inferno, mas o levou às portas do Céu! A graça concebeu o esquema da Redenção. A justiça nunca o faria; a razão nunca poderia. E é a Graça que realiza esse plano. Nenhum pecador jamais teria buscado a Deus senão fosse “pela graça”. As moitas do Éden teriam sido o túmulo de Adão se a graça não o tivesse chamado. Saulo teria vivido e morrido como o arrogante perseguidor hipócrita se a graça não o tivesse derrubado. O ladrão na cruz teria continuado a expirar suas blasfêmias se a graça não tivesse prendido sua língua e transformado-o

VIGÍLIA DA NOITE

para a glória. “Da madeira mais protuberante”, diz *Rutherford*, “Deus pode fazer vasos de misericórdia para o serviço, no alto palácio da glória!”

“Eu vim, eu vi, eu conquistei”; pode ser inscrito pelo Salvador em cada monumento de Sua graça. “Vim ao pecador; olhei para ele; e com um olhar de amor onipotente eu o conquistei!”

Crente, você teria sido hoje uma estrela errante, a quem estaria reservada a escuridão das trevas para sempre! Você estaria sem Cristo, sem esperança, sem porção; senão tivesse sido convidado pela graça. A graça vos constrangeu! E é a graça que, neste momento, vos “guarda”. Você tem sido muitas vezes um Pedro; abandonando seu Senhor, mas trazido de volta a Ele novamente. Por que você não foi um Demas ou um Judas? “Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça” (Lc 22:32). Por acaso, não é este o seu próprio comentário e reflexão sobre o retrospecto da vida: “Todavia, não eu, mas a graça de Deus comigo” (1 Co 15:10).

Procure perceber sua dependência dessa graça a cada momento. “Mais graça!” Mais graça, precisa ser o seu grito contínuo. Seu suprimento infinito é

proporcional à sua necessidade infinita. O tesouro da graça, embora sempre se esvaziando, está sempre cheio. A chave da oração que a abre está sempre à mão! E o Doador Todo-Poderoso das bênçãos da graça, está sempre aguardando para ser gracioso. A promessa registrada nunca pode ser cancelada ou revertida: “A minha graça te basta” (2 Co 12:9).

Leitor! Procurem deter-se muito sobre este tema inesgotável! A graça de Deus é a fonte das bênçãos temporais menores, bem como das bênçãos espirituais mais elevadas. A graça explica a migalha do pão de cada dia, bem como a coroa da glória eterna! Mas, mesmo em relação às misericórdias terrenas, nunca se esqueça do canal da graça, nunca se esqueça que é tudo por meio de Cristo Jesus! É doce, portanto, conectar todas as bênçãos, mesmo o menor e mais humilde sinal de recompensa providencial, com a cruz do Calvário. Temos as bênçãos comuns da vida estampadas com o martelar de pregos! Tudo se torna duplamente precioso ao pensarmos que: “Tudo isto flui de Jesus!”

Que outros se contentem com as misericórdias não pactuadas de Deus. Seja meu dizer, como filho da graça e herdeiro da glória: Meu Pai Celestial, “o pão nosso de

VIGÍLIA DA NOITE

cada dia dá-nos hoje” (Mt 6:11). Repouso na toda suficiência de Deus em todas as coisas, pelo Deus de toda graça. Por isso, “em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 10 - A Ternura de Deus

“Como pastor, apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos e os levará no seio; as que amamentam ele guiará mansamente” (Isaías 40:11).

Quão reconfortante, na hora da tristeza, ou do luto, ou da morte, ter o semblante e a simpatia de um terno amigo terreno. Leitor, estas palavras falam-lhe de Um mais próximo, mais querido e mais terno ainda; o Amigo que nunca falha, um Deus terno! Por quantas circunstâncias cativantes Jesus exhibe a ternura de Sua relação com Seu povo. Por acaso, um pastor não vigia ternamente sobre o seu rebanho? “O Senhor é o meu Pastor” (Sl 23:1). Um pai não exerce a mais querida solicitude para com seus filhos? “Serei vosso Pai” (2 Co 6:18). O amor de uma mãe não excede todos os outros tipos terrenos de afeto? “Como alguém a quem sua mãe

VIGÍLIA DA NOITE

consola, assim eu vos consolarei” (Is 66:13). A “menina dos olhos” (a pupila) não é a parte mais sensível do órgão corporal mais delicado? Ele guarda o Seu povo “como a menina dos [Sues] olhos!”

Quando o Pastor e Guardião das Almas encontra o pecador redimido, como uma ovelha perdida, tropeçando nas montanhas escuras; quão ternamente Ele lida com ele! Não há nenhum olhar de ira, nenhuma palavra de repreensão; em amor silencioso “Achando-a, põe-na sobre os ombros, cheio de júbilo” (Lc 15:5).

Quando Pedro caiu, Jesus não o feriu desnecessariamente. Ele poderia ter repetido muitas e várias vezes, o olhar penetrante que trouxe a enxurrada de tristeza penitencial a Pedro. Mas Ele deu esse olhar apenas uma vez; e quando Ele lembrou Pedro de sua tríplice negação, foi repetindo três vezes a mais gentil das perguntas: “Você me ama?”

Leitor, você está de luto pela fraqueza de sua fé; pela frieza do teu amor; pelas suas múltiplas declinações espirituais? Não temas! Ele conhece o seu quadro! Ele dará à “fé débil”, um tratamento terno. Ele “carregará” em Seus braços aqueles que são incapazes de andar, e conduzirá os sobrecarregados através de um caminho

menos áspero e acidentado do que outros.

Quando o leão ou o urso vier, podeis confiar no verdadeiro Davi, o mais terno dos Pastores! Você está sofrendo de provação externa? Confiai na ternura dos tratos do vosso Deus para convosco. Os golpes de Sua vara são golpes suaves, como a disciplina necessária de um pai que quer o bem de seus filhos, no exato momento em que ele os está castigando. O pai terreno mais gentil pode ser desnecessariamente duro as vezes. Mas não é assim com Deus. Ele pode parecer, como José a seus irmãos, falar grosseiramente; mas o tempo todo há amor em Seu coração.

A tesoura de poda não será usada desnecessariamente, Ele nunca cortará muito profundamente! A “fornalha” não queimará mais ferozmente do que é absolutamente necessário, pois um Deus terno está sentado sobre ela, temperando a fúria de suas chamas!

E qual é, crente, o segredo de toda essa ternura? É porque há um Homem no trono! Jesus, o Mediador Deus-Homem; combinando com o poder da Divindade, a ternura da humanidade imaculada. Seu coração está esmagado pela tristeza? Assim estava o d’Ele! Seus olhos

VIGÍLIA DA NOITE

estão esmaecidos de lágrimas? Assim estavam o d'Ele! “Jesus chorou” (Jo 11:35). O Enlutado Chefe de Betânia tem o mesmo coração que o Irmão em glória. Outros podem ser incapazes de entrar nas profundezas de sua provação, mas Ele pode e Ele entra!

Com um “Deus terno” cuidando de mim, zelando por mim, observando meu caminho de dia e guardando minha cama à noite, “em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 11 - A Paciência de Deus

“O Deus da paciência” (Romanos 15:5).

Não há assunto mais maravilhoso do que a “Paciência de Deus”. Pense no lapso de eras durante o qual essa paciência durou 6.000 anos! Pense nas multidões que foram sujeitas a várias coisas; milhões e milhões, em climas e séculos sucessivos! Pensem nos pecados que, durante todo esse tempo, têm tentado e cansado essa paciência! A história do mundo é uma história consecutiva de iniquidade, uma provocação prolongada da tolerância do Todo-Poderoso! A Igreja, como uma arca débil, lançou-se sobre um poderoso oceano de incredulidade; e, no entanto, o mundo, com seus incômodos, ainda assim foi e é poupado! O grito de seus milhões de pecadores neste momento entra nos ouvidos do Senhor Todo-Poderoso e, no entanto, por

VIGÍLIA DA NOITE

tudo isso, Sua mão de misericórdia ainda está estendida!

E quem é esse Deus de paciência? É o Ser Todo-Poderoso que poderia derrubar esses milhões em um segundo; que poderia, por um sopro, aniquilar o mundo, que não precisaria de nenhuma apresentação positiva ou visível de Sua onipotência para efetuar isso, mas simplesmente retirar Seu braço sustentador!

Certamente, de todos os exemplos do poder do Todo-Poderoso, não há nenhum mais maravilhoso ou surpreendente do que “o poder de Deus sobre Si mesmo”. Ele é “tardio em irar-se” (Naum 1:3). Ele demonstra misericórdia a milhares. Deus suportou por 1500 anos, de Moisés a Jesus, a incredulidade de Israel; e, no entanto, como observa um escritor, “Ele fala disso como se fosse apenas um dia”. “Estendi as mãos todo dia a um povo rebelde, que anda por caminho que não é bom, seguindo os seus próprios pensamentos” (Is 65:2). Qual é explicação para tal paciência? “Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o Senhor” (Is 55:8).

Crente, quão grande tem sido a paciência de Deus para contigo! Em seu estado impío, quando você ainda

era um perdido de Seu aprisco, com que amor incansável Ele foi atrás de você; apesar de toda a vossa rebeldia; nunca cessando a busca até que Ele te encontrasse! Pense em seu desmaio e cansaço desde que se converteu, seus quadros e sentimentos em constante mudança, os refluxos e os fluxos na maré de seu amor; e, no entanto, em vez de entregá-lo à sua própria vontade perversa, Suas palavras a seu respeito são: “Como posso desistir de você?” Por toda a vida, seu Deus-Salvador tem estado de pé batendo à sua porta; e tal atitude ainda é a mesma: “Eis que estou à porta e bato” (Ap 3:20).

Oh, como a paciência de Jesus deve me levar a ser submisso sob provação! Pois Ele me suportou por tanto tempo; por acaso não “suportarei” com Ele? Quando penso em Sua paciência sob uma cruz muito mais pesada, por acaso posso murmurar, quando Ele não murmurou? Não, eu repreenderei cada pensamento impaciente, e olharei para cima, confiante, no “Deus de toda a paciência”. Por isso, “em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 12 - A Fidelidade de Deus

“A tua benignidade, SENHOR, chega até aos céus, até às nuvens, a tua fidelidade” (Salmos 36:5).

Tem sido bem-dito que “o universo é uma parábola da graça.” Assim como as montanhas cercam e protegem Jerusalém, assim o Senhor envolve e protege Seu povo, tanto agora quanto para sempre. Mas mais estável do que até mesmo esses tipos de imutabilidade no reino da natureza, é a palavra de um Deus que guarda a Aliança no reino da graça. Essas montanhas (os melhores emblemas de firmeza da natureza) podem partir, e as colinas podem ser removidas, “mas”, diz seu Criador Todo-Poderoso: “Minha bondade não será tirada de você”. Podemos olhar para cima, para as estrelas da noite, e ver a fidelidade de Deus estabelecida nos céus materiais. Mas qualquer tipo de símbolo

terreno são tipos fracos em comparação as constelações mais brilhantes nos céus espirituais, em comparação as afirmações de um Deus imutável encontradas na Sua Palavra: “Para sempre, ó SENHOR, está firmada a tua palavra no céu” (Sl 119:89).

Que certeza graciosa em meio à nossa própria infidelidade é a realidade de que o Senhor é fiel! Minha alma, ancorai nesta rocha da veracidade Divina! Apodere-se desse versículo abençoado que tem sido, para muitas almas, como uma estrela polar em suas noites de escuridão: “Tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim” (Jo 13:1). Ele os ama na vida, os ama na morte, os ama através da morte e os ama na glória!

Você não é, nesse exato momento, um monumento da fidelidade de Deus? Onde você teria estado, se o ímã de Sua graça não o tivesse guardado e atraído suas afeições fugitivas? De quantas tentações Ele vos resgatou? Quantas vezes Ele te resgatou quando estava prestes a mergulhar de cabeça para baixo? Seu lema deve ser: “Guardado pelo poder de Deus”. Ele domina a todos; TUDO para a Sua própria glória e o seu próprio bem!

VIGÍLIA DA NOITE

Adoro pensar em Tua fidelidade, ó Pedra provada, colocada em Sião. Foste provado pela Lei, pela Justiça, pelos ferozes assaltos e tentações de Satanás, pelas zombarias, injúrias e crueldades dos homens maus; e, no entanto, Tu permaneceu fiel! Fostes provados noutra sentida pelos Profetas e Apóstolos; por Mártires e Santos; por pecadores jovens, e pecadores idosos, e pecadores moribundos, e ainda assim Tu foste considerado “fiel”, por todos e para todos; e Tu ainda és fiel!

Leitor, nunca suponha, em meio à infidelidade dos amigos de confiança da terra, que você está condenado a trilhar seu caminho na solidão e na escuridão. Há mais de uma jornada de Emaús. O Amigo “permanente” ainda está aqui! Ele é sempre o mesmo. Ele não desfalece, nem se cansa! Sua fidelidade é uma fidelidade provada. Sua Palavra é uma Palavra provada. Sua amizade é uma amizade experimentada.

Quando penso que nesse exato momento o olho daquele fiel Salvador Deus está sobre mim, “em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 13 - A Soberania de Deus

“Todos os moradores da terra são por ele reputados em nada; e, segundo a sua vontade, ele opera com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem lhe possa deter a mão, nem lhe dizer: Que fazes?” (Daniel 4:35).

Quão abençoada é a verdade de que “o Senhor reina” (Sl 99:1). Quão confortante é saber que não há chance ou acidente com Deus e saber que Ele decreta a queda de um pardal, a destruição de um cisco e a aniquilação de um mundo!

O Todo-Poderoso não é como Baal, “adormecido”. Aquele que guarda Israel nunca pode por um momento dormir. O homem propõe, mas Deus dispõe! “Deus o fez!” é a história de cada evento, passado, presente e vindouro. Seus propósitos, ninguém pode mudar; Seus conselhos, ninguém pode resistir.

VIGÍLIA DA NOITE

Crente, quão animador é saber que tudo o que lhe acontece, é assim ordenado no propósito eterno do Deus da Aliança! Cada circunstância minúscula de sua vida, Deus está no controle; nomeando os limites de sua habitação, distribuindo cada gota no cálice da vida, organizando o que por você é chamado de suas variâncias, decretando todas as suas provações; e, finalmente, como o grande Proprietário da vida, revogando o sopro de existência quando o prazo que lhe foi atribuído tiver expirado!

A verdade grandiosa, mas simples, de que tudo o que nos sobrevém são partes integrantes de um estupendo plano de sabedoria e de que não há como frustrar os desígnios e os tratos de Deus, deveria acalmar nossa mente e nos fazer tranquilos com causas secundárias! Ninguém pode dizer: “O que você fez?” Todos deveriam dizer: “Ele fez todas as coisas para o nosso bem”.

Não ousamos arriscar-nos, com um olhar presunçoso, a penetrar nas coisas secretas que pertencem somente ao Senhor nosso Deus. Tais considerações dos Decretos Divinos, devem transmitir encorajamento e consolação. Por isso, alegremo-nos.

Em tudo o que é misterioso e incompreensível, exclamemos com reverência infantil: “Oh, que Deus maravilhoso temos! Quão grandes são Suas riquezas, sabedoria e conhecimento! Como é impossível para nós entendermos Suas decisões e Seus métodos! Pois quem pode saber o que o Senhor está pensando? Quem sabe o suficiente para ser Seu conselheiro? E quem poderia dar-Lhe tanto que Ele teria que pagá-lo de volta? Pois tudo vem d'Ele; tudo existe pelo Seu poder e é destinado à Sua glória. A Ele seja glória para sempre. Amém”.

A contemplação da Soberania de Deus formou o objeto de regozijo para o próprio Salvador em Sua humilhação: “Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado” (Lc 10:21).

O que forneceu material para consolo e alegria a um Sofredor Todo-Poderoso, pode muito bem secar as lágrimas e acalmar as dores de Seu povo sofredor!

Oh, como os pecadores podem magnificar seu Deus por uma submissão calma à Sua vontade; não vendo outra mão senão a sua nas provações. Ao dar ou receber: “Nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei; o Senhor o deu e o Senhor o tomou; bendito seja o nome do

VIGÍLIA DA NOITE

Senhor” (Jó 1:21).

Por acaso, não ajudará mais a respiração da oração: “Que seja feita a Tua vontade”, quando penso, em conexão com a Soberania de Deus, no grande fim de Seus decretos imutáveis; é para a “Sua própria glória”. O que mais posso desejar? A glória de Deus e o meu próprio bem! Por isso, “em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 14 - A Providência de Deus

“O seu reino domina sobre tudo” (Salmos 103:19).

Crente, tente ver Deus em tudo, e tente ver tudo em Deus! Perca sua própria vontade na d’Ele. Não entre em nenhuma busca, não se envolva em nenhum plano, sem a oração e a condição: “Que a vontade do Senhor seja feita”. Oh, como santificaria a prosperidade e adoçaria a adversidade, se seguissemos, como Israel, o Guia. Quando fossemos comandados a armar nossas tendas, deveríamos armar; quando comandados a partir, deveríamos partir. Cada providência tem uma voz. É um sinal na jornada, apontando-nos para o caminho certo, para que possamos ir para a cidade da habitação.

Mas quantas vezes são os misteriosos volumes da Providência! Está cada página cheia de hieróglifos escuros, para os quais a razão humana não pode

VIGÍLIA DA NOITE

fornecer nenhuma chave. Mas a fé recai sobre a certeza de que o Juiz de toda a terra deve fazer o que é certo (Gn 18:25). O Pai de todo o Seu povo não pode errar. Para o observador comum, as estrelas nos céus noturnos são todas massas confusas, seguindo cursos diversos e erráticos. Mas para o astrônomo, cada uma tem seu caminho alocado e prescrito, e todas estão preservando inviolavelmente, uma lei universal de harmonia e ordem. É a prerrogativa mais elevada da fé, esperar pacientemente até aquele Dia em que será tudo revelado, quando página por página do misterioso livro será lida, e o próprio crente endossará cada página com: “Que assim seja”.

As providências podem até parecer estar ficando mais escuras, fundindo-se como um dia em declínio nas sombras do crepúsculo. Mas, ao contrário da natureza e das expectativas do cristão, à noite, será luz. As nuvens que se ajuntam serão então vistas como repletas de bênçãos, que explodirão na cabeça do crente. Minha alma, fique quieta e saiba que Ele é Deus! “Descansa no SENHOR e espera nele” (Sl 37:7). O misterioso “porquê” que você espera há tanto tempo, em breve será revelado. A longa vigília noturna logo terminará na

manhã desejada e buscada.

Bendito Senhor! O meu caminho de peregrinação está repleto de *Ebenezers* que testemunham sobre a Vossa fidelidade e misericórdia. Adoro pensar em Suas múltiplas interposições graciosas no passado. O Senhor me sustentou mediante a provação, me apoiou na perplexidade, me resgatou quando em tentação e me ajudou quando “vã era a ajuda do homem!” Quando meu pé escorregou, Tua misericórdia, ó Senhor, me levantou! Por acaso, não tomarei toda a Tua bondade manifestada anteriormente, como um penhor de fidelidade no futuro? Em plena confiança de que Tu és um “Provedor rico”, não terei nenhum pensamento ansioso para o amanhã, mas descansarei na garantia de o Deus da aliança preserva a aliança: “De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei” (Hb 13:5). Por isso, “em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 15 - A Palavra de Deus

“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos” (Salmos 119:105).

A palavra do homem decepçiona, mas a Palavra de Deus nunca decepçiona! “A Palavra do Senhor é provada” (Sl 18:30). Foi provada pelo pecador; ele a negligenciou e pereceu. Foi provada pelo santo; ele acreditou no que é dito nela e foi salvo. Que precioso legado de Deus para o nosso mundo! A natureza, por mais que ensine, é silenciosa sobre a questão da aceitação de um pecador perante Deus. Somente as Escrituras podem resolver o enigma: “Como Deus deve lidar com os culpados?” Em paz não podíamos viver, e em paz não ousávamos morrer sem a resposta dessa pergunta! Mas boas novas, ó precioso mensageiro de Deus, trouxeste a uma terra condenada: “Deus amou ao

mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que n'Ele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3:16). Se não houvesse mais nada na comunicação Divina do que essa breve frase, a Bíblia ainda seria melhor para nós do que milhões em ouro e prata.

A Palavra de Deus é um vasto repositório e empório de sabedoria celestial; livre para todos, adequada para todos, destinada a todos e oferecida a todos. A Palavra de Deus é uma mina inesgotável; quanto mais fundo você cava, mais rico o minério. Tem uma palavra oportuna para ricos e pobres; para jovens e idosos; para os errantes; para os que duvidam; para os aflitos; para os que creem; para os moribundos e para os que perecem!

Leitor, sente-se aos pés de Jesus em Sua Palavra, e com a docilidade de uma criancinha, diga: “Fala, Senhor, pois o Teu servo está ouvindo!” Sempre se aproxime dela como se ela o encontrasse com a saudação viva: “Eu tenho uma mensagem de Deus para você”. Há diferenças em cada departamento do coração, mas esta chave (a Palavra) se encaixa em todas as fechaduras! Faça dela seu espelho fiel. Quanto mais

VIGÍLIA DA NOITE

fielmente ela for mantida, mais a sensação de sua deficiência e contaminação o levará ao sangue expiatório. Em todas as suas dificuldades, faça da Palavra, sua conselheira. Em todas as suas perplexidades, faça dela sua intérprete e guia. Em todas as vossas dores, fazei dela a vossa fonte de consolação. Em todas as suas tentações, faça dela o seu último tribunal de apelação. Ao se aventurar em terreno duvidoso, permita que o pensamento: “O que diz a Escritura?”, o detenha. Quando atacado, deixe que a afirmação: “Está escrito!”, o proteja e o defenda.

Por mais que seja preciosa em todos os momentos, é ainda mais preciosa no dia nublado e escuro. Podemos prescindir da nossa lâmpada durante o dia; mas onde estaríamos sem ela no mar tempestuoso da meia-noite? “Eu teria perecido em minha aflição”, diz um marinheiro celestial afundando, “mas a Tua Palavra me vivificou”.

Seja meu aguardar ansiosamente por aquele tempo abençoado, quando a intervenção dessa Palavra, e de todos os outros meios de graça, terminará; pois, no Céu, não precisaremos de vela. Enquanto isso, derramando meus pensamentos sobre a Palavra do Deus eterno, e

LEGADO REFORMADO

com essas perspectivas gloriosas em vista, “em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 16 - O Espírito de Deus

“Nem me retires o teu Santo Espírito” (Salmos 51:11).

“Mas eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei” (Jo 16:7). Quão importante deve ser o arbítrio do Espírito Santo, quando o adorável Redentor representou a Igreja como sendo mais do que compensada pelo vazio de Sua própria partida, a perda de Sua própria presença, pelo dom deste Divino Paráclito!

“O Espírito é o que vivifica” (Jo 6:63). É Ele quem é o Agente no novo nascimento: “Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus” (Jo 3:5). É Ele quem capacita o pecador pela fé a se apegar a Jesus e abraçar Sua salvação: “Ninguém pode dizer: Senhor Jesus!, senão pelo Espírito Santo” (1 Co 12:3). É

Ele quem realiza a obra progressiva de santidade, pois nós somos salvos pela santificação do Espírito. É Ele quem cria de novo a imagem perdida da Trindade; imprime na alma os lineamentos do caráter do Salvador: “E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito” (2 Co 3:18). É Ele quem ilumina o Registro Divino, agindo como um telescópio para a visão moral, revelando as coisas maravilhosas contidas na Palavra, que o olho natural não pode ver. É Ele quem revela as glórias da obra do Redentor, as belezas de Sua pessoa, a completude de Seu sacrifício e as riquezas de Sua graça: “O Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir” (Jo 16:13). Além disso, a alma do crente, torna-se ela mesma, um templo do Espírito Santo.

Ah! Com que santo zelo os filhos de Deus guardariam todos os caminhos contra a tentação, se a maravilhosa verdade de que “o Espírito de Deus habita dentro de mim” exercesse seu poder habitual e solene

VIGÍLIA DA NOITE

sobre ele. Como ele evitaria tudo e qualquer coisa pela qual ele provavelmente entristeceria esse abençoado Agente, “no qual fostes selados para o dia da redenção” (Ef 4:30). Por meio da operação inicial d’Ele, todas as coisas se fazem novas. O Espírito voa sobre a face do caos espiritual, dizendo: “Haja luz”. A graça que salva e consuma é d’Ele. Ele conduz a alma através dos inchaços do Jordão, até que ela se una à multidão resgatada diante do trono, atribuindo ao Pai, Filho e a Ele, as glórias de uma salvação completa!

Não tomai, pois, ó Deus, Teu Espírito Santo de mim. Em vão seria a Palavra, ordenanças, sacramentos, sermões e orações, sem Ele. Todos são, em si mesmos, instrumentos passivos, mas é o Seu braço onipotente que empunha e vence! Nosso adorável Redentor, o grande Sumo Sacerdote, foi ungido com o Espírito Santo. Aquele óleo de unção, derramado sobre a Cabeça viva da Igreja, corre até as pontas de Sua veste, unguendo, à medida que flui, todos os Seus membros. E as que são mais baixas e humildes, mais próximas das ponta, recebem mais. Leitor, se esta é a sua posição, aos pés de Jesus; as abençoadas influências do Espírito Santo, estão fluindo sobre você em abundante efusão, santificando-

LEGADO REFORMADO

o cada vez mais e tornando-o mais apto para a glória. Nesse caso, você pode muito bem dizer, noite após noite, até que a primavera diurna dessa glória irrompa sobre você: “Em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 17 - As Promessas de Deus

“Porque quantas são as promessas de Deus, tantas têm nele o sim; porquanto também por ele é o amém para glória de Deus, por nosso intermédio” (2 Coríntios 1:20).

Deus fez uma promessa, ou Testamento, em favor de Seu povo! É assinado e selado. Ele não pode ser alterado; nada pode nos despojar de nossa herança. Os legados são Suas próprias grandes e preciosas promessas. Que herança! Tudo o que o pecador requer; o Deus do pecador pode dar. Neste ato testamentário não há contingências. O testador começa com a garantia segura de que cada nota e título está sendo cumprido: “Em verdade, em verdade vos digo”. Ele endossa cada promessa, e cada página, com um “Sim, e Amém.” “Deus, quando quis mostrar mais firmemente aos herdeiros da promessa a imutabilidade do seu

propósito, se interpôs com juramento” (Hb 6:17)

Quem providenciou um Tesouro de Promessa tão rico? Qual é a fonte, onde está a nascente, da qual fluem estas correntes de misericórdia para a Igreja? N’Ele. Crente! Do Senhor Jesus toda promessa é derivada; em Jesus toda promessa se encontra. Perdão, paz, adoção, consolo e vida eterna, tudo n’Ele. N’Ele você é “escolhido”, “chamado”, “justificado”, “santificado” e “glorificado”. Você tem em posse todas as bênçãos da graça presente; você tem em reserva toda a felicidade da glória vindoura! Aquele que prometeu é fiel (Hb 10:23).

Seus amigos podem enganá-lo, mas o Senhor nunca o enganará! Miríades em glória, estão lá para dizer como nenhuma coisa falhou de tudo o que o Senhor, seu Deus, falou. Confie nessa fidelidade. Ele deu Seu Filho por você. Depois da bênção maior, certamente você pode confiar n’Ele para as coisas secundárias. E onde essas promessas brilham mais intensamente? Assim como as estrelas, é no período da noite! É na meia-noite da provação, quando o sol da prosperidade terrena se pôs, quando tentado, enlutado, abatido com uma grande luta de aflições, que o céu espiritual com sua galáxia de Promessas é mais brilhante e claro!

VIGÍLIA DA NOITE

Mas não vos deixeis enganar; a noite de tristeza não pode em si mesma dar-vos o conforto das Promessas Divinas. Pode ser noite e ainda assim as estrelas podem estar invisíveis aos seus olhos. É somente n'Ele que essas promessas podem ser discernidas em seu brilho. Leitor! Se você está “fora de Cristo”, estas estrelas da promessa evangélica resplandecem em vão para vocês; elas não têm, aos olhos não espirituais, nenhuma beleza ou brilho. O pilar orientador, tão brilhante para o povo escolhido, era uma coluna de melancolia portentosa para o exército do Faraó. Mas n'Ele, como herdeiros de Deus, vocês são herdeiros de todas as promessas. Todas as promessas! Ah! Com tal travesseiro no qual descansar sua cabeça dolorida, você pode muito bem retomar sua canção noturna, dizendo: “Em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 18 - As Advertências de Deus

“Guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado, ainda que não inocenta o culpado” (Êxodo 34:7).

“Pois quem fez a promessa é fiel” (Hb 10:23). Temos suficientemente presente outra verdade de igual fidelidade: Se Ele é fiel, que pois pode nos ameaçar? Pondere também sobre essa outra palavra solene: Ele é um Deus “que não inocenta o culpado” (Ex 34:7) Lembre-se de quando essa palavra foi dita, foi em conexão com um sublime apocalipse da majestade de Deus. Era como se “a glória do Senhor” estivesse passando diante de Moisés. Não se pretendia isso mostrar que há uma conexão solene e inseparável entre a glória Divina e a impossibilidade de Deus deixar os culpados impunes? Foi em um momento, além disso,

VIGÍLIA DA NOITE

em que a benignidade de Deus pretendia ser mais especialmente manifestada. Moisés declarou: “Senhor, Senhor Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade” (Ex 34:6). Então logo após as palavras de conforto, ouvimos a nota solene de advertência, que Ele não vai, e não pode deixar os culpados impunes!

Sua lei exige, a honra de Seu trono exige; exige que os culpados sejam punidos. Leitor! Você ainda está agarrado a um sonho de misericórdia final? Você acredita na primeira parte da proclamação divina no Sinai e persiste em um ceticismo presunçoso e fatal em relação ao último? Você acredita que Deus, ilimitado em Seus recursos, infinito em Seu amor, irá por algum meio, “deixar os culpados impunes?” Não vos deixeis enganar, para que não incorrais na desgraça daquele que luta contra seu Criador.

O Senhor, que não é frouxo em relação às Suas promessas, não pode ser frouxo em relação às Suas ameaças.

O tempo abriga a ira do homem; e suaviza e subjuga a turbulência de suas paixões; mas não há impulso cego,

e nenhuma vacilação n'Aquele com quem “mil anos são como um dia.” “As ameaças de Deus”, diz um escritor, “são os futuros feitos de Deus!” A Lei não tem um sopro de misericórdia para você. Não há uma fenda em todo o Monte Sinai onde você possa escapar da vingança da tempestade. A menos que você fuja, sem demora, para Aquele que purifica os homens do pecado por Si mesmo; a menos que você fuja para o Sem Culpa, que tornou-se o portador da culpa; tenha certeza de que, através da eternidade, você certamente será punido.

Minha alma! Você ainda está neste estado de perigoso afastamento de Deus? Você ainda está lançada no oceano sem alegria por causa da incerteza; deixando tudo para ser resolvido na hora de morte? Pondere estas palavras vivas, de verdade imutável: Deus “não inocenta o culpado” (Ex 34:7). A corrente dourada da graça se estende do Céu à Terra, mas não pode ir mais longe: “Buscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto” (Is 55:60). Há uma advertência solene nessa única palavra. Ele lhe diz, há um dia que está chegando, quando o Senhor será procurado, mas não será encontrado.

Leitor! Lança-te esta noite ao Teu escabelo dos pés;

VIGÍLIA DA NOITE

implore por Sua misericórdia. Não vos levanteis de vossos joelhos dobrados, até que, com Seu sorriso propiciado alegrando-vos, e a esperança do Seu Céu a animar-vos, possais (pode ser pela primeira vez na vossa vida) deitar-vos com uma consciência tranquila e uma alma perdoada na vossa cama, dizendo: “Em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 19 - Os Castigos de Deus

*“Porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo
filho a quem recebe” (Hebreus 12:6).*

O castigo é o distintivo, o penhor e o privilégio da família de Deus. “Porque vos foi concedida a graça de padecerdes por Cristo” (Fp 1:29). “Os problemas”, diz um homem piedoso, “estão no catálogo de misericórdias de Deus”. “Aflições”, diz outro, “são os trabalhadores contratados de Deus para quebrar os torrões e arar a terra”. Leitor, a mão do seu Deus está pesada sobre você? Ele tem quebrado suas cisternas, murchado suas cabaças e envenenado suas mais doces fontes de bem-aventurança terrena? Os pontos brilhantes do mundo são superados em número pelos sombrios? Uma lágrima tem seguido outra em rápida sucessão? Você está tendo seus pontos sensíveis sendo

VIGÍLIA DA NOITE

tocados, como doença, luto, pobreza, ou talvez todos eles de uma vez?

Fique quieto. Se você é um filho de Deus, não existe isenção da “disciplina paterna”. A vara é do Pai; a voz que fala pode ser áspera, mas a mão que fere é suave. O forno pode ser sete vezes aquecido, mas o Refinador está sentado nas proximidades. Seu objetivo não é consumir, mas purificar. Não interpreteis mal os Seus tratos; há misericórdia nas asas do vento áspero. Nossas fontes de água mais puras são alimentadas pelas nuvens mais escuras e baixas. Todas essas coisas, tenham certeza, têm o selo do amor divino. Os sentidos ainda não conseguem discernir o arco-íris nas nuvens. O velho Jacó exclamou a princípio: “Todas essas coisas estão contra mim!”, mas finalmente ele teve um veredicto mais calmo e mais justo, e “seu espírito reviveu!”

À noite, será luz. O santo na terra pode dizer, a respeito de suas provações, com fé e confiança: “Eu sei, ó Senhor, que os Teus juízos são corretos”. O santo em glória pode ir um passo mais longe: “Vejo, ó Senhor, que eles foram para o meu bem!” Suas perdas serão então mostradas como suas riquezas. Crente! Em uma

retrospectiva calma de suas aflições mais pesadas, digamos: “Tais aflições são necessárias!” Essa “severa misericórdia da disciplina de Deus” foi muito severa? Mas se fosse mais suave não teria feito o trabalho por completo. Como Jonas, você nunca teria acordado, se não fosse pela tempestade. Ele pode tê-lo levado a um *Sarepta* (um lugar de fornalhas), mas é para mostrar-lhe um como o Filho de Deus (Dn 3:25). Quando Deus esteve tão perto de você, ou você do seu Deus, como nos fogos da fornalha?

Quando a presença, o amor e a simpatia de Jesus foram tão preciosos? Foi quando “o Amado” desceu da Montanha de Mirra e da Colina do Incenso, para o Seu Jardim na terra. Ele não pode obter fragrância de algumas plantas, senão machucando-as. As especiarias no Templo de outrora foram esmagadas. O ouro de seu castiçal foi purificado! Foi quando a fonte de Mara do seu coração foi amargurada com o pecado, que Ele lançou alguma cruz, alguma provação, e “as águas se tornaram doces!”

Minha alma, fique calma! Você tem, na aflição, um meio de glorificar a Deus, que nem mesmo os anjos têm. Por isso, tenha paciência sob a vara e submissão à

VIGÍLIA DA NOITE

vontade de seu Pai Celestial! Ore para que sua aflição não seja removida, mas para que a graça se sustente sob ela, para que você possa glorificar a Deus até mesmo no fogo! Lembre-se de que, embora “ao anoitecer, pode vir o choro, ... a alegria vem pela manhã” (Sl 30:5). Feche os olhos lacrimejantes, dizendo: “Em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 20 - Os Convites de Deus

“Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora” (João 6:37).

Quão ampla é a porta do acolhimento! Antes que o filho pródigo, o ingrato andarilho que retornava, pudesse gaguejar através de lágrimas penitenciais a confissão de seus pecados, os braços da misericórdia de seu pai estavam ao seu redor! O filho pródigo não pensava em mais do que o lugar de servo; mas o pai tinha de prontidão o melhor manto e o bezerro mais valioso! Deus tem a primeira palavra nas aberturas da misericórdia. Ele não recusa ninguém, Ele acolhe a todos; os pobres, os miseráveis, os cegos, os nus, os sobrecarregados, os pecadores endurecidos, os pecadores envelhecidos, os pecadores ousados, os moribundos; TODOS são convidados a vir! “Vinde,

VIGÍLIA DA NOITE

pois, e arrazoemos, diz o SENHOR; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã” (Is 1:18,19).

A língua mais ressequida que percorre os riachos da Rocha atingida, tem vida eterna! Quando perdoamos, isso nos custa um esforço; quando Deus perdoa, é o Seu deleite. O Deus do Céu está chamando por nós: “Vire-se, vire-se! Por que você vai morrer?” Ele parece se perguntar se os pecadores têm prazer em sua própria morte. Ele declara: “Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, não tenho prazer na morte do perverso, mas em que o perverso se converta do seu caminho e viva” (Ez 33:11).

Leitor! Você já aceitou o convite gratuito do Evangelho? Você já foi a Ele, assim como você é, com toda a malandragem das vestes da natureza, de pé em seu próprio nada, sentindo que você está insolvente, que, você não tem nada a pagar, já um falido, e a dívida sempre aumentando? Você já se apoderou da bendita certeza de Ele é capaz de salvar todos aqueles que vem até Ele? Estais a depositar tudo n’Aquele que tudo fez e tudo sofreu, por vós; deixando-vos, sem custo e nem

valor, uma oferta livre, plena e incondicional de uma grande salvação?

Não diga que seus pecados são muitos ou que o corante carmesim é muito profundo. É justamente porque você é um grande pecador e tem grandes pecados, que você precisa de um grande Salvador! “Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores” (1 Tm 1:15). Não desonre a Deus lançando dúvidas sobre Sua disposição ou habilidade. Se seus pecados são hediondos, você será ainda mais um incrível monumento da graça! Você pode ser o mais fraco e indigno dos vasos; mas, lembre-se, havia espaço no Templo tanto para os grandes quanto para os pequenos, tanto para os cálices, bem como para os jarros. Mesmo o menor vaso glorifica a Cristo.

Levanta-te, pois, invoca o Senhor! Não podemos dizer, com o rei de Nínive: “Quem sabe se voltará Deus, e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, de sorte que não pereçamos?” (Jn 3:9). Ele está se voltando agora, declarando, em Sua própria Palavra imutável, que “o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora” (Jo 6:37). Embora tenhais vivido entre as jaulas, serás como as asas de uma pomba livre, cobertas de

VIGÍLIA DA NOITE

prata, e suas penas de ouro amarelo! Aceitai, sem demora, estes preciosos convites, para que, assim, olhando para um Deus reconciliado e Pai Celestial, possais até mesmo dizer esta noite, “em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 21 - As Consolações de Deus

“Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus” (Isaiás 40:1).

O povo de Deus é propenso a desanimar por causa da dificuldade do caminho. Na amargura de seus espíritos, eles são muitas vezes aptos a dizer, como Sião desanimada: “O Senhor me desamparou” (Is 49:14) Ou com o profeta infiel: “Peço-te, pois, ó Senhor, tira-me a vida, porque melhor me é morrer do que viver” (Jn 4:3).

Mas o cristão também tem suas consolações, e elas são fortes consolações. A voz mansa e delicada se mistura com o furacão e a tempestade. A sarça arde com fogo, mas o grande Deus está na sarça e, portanto, é indestrutível! “Vive o SENHOR, e bendita seja a minha rocha! Exaltado seja o Deus da minha salvação” (Sl 18:46). Os consolos terrenos podem ajudar a secar uma

VIGÍLIA DA NOITE

lágrima, mas outra lágrima está pronta para fluir. Deus é o único que pode secar todas as lágrimas. Não há necessidade nos vazios doloridos do coração, que Ele não possa suprir.

É misericórdia perdoar? Eu posso olhar para o trono do Deus Altíssimo e ver Santidade e Retidão, Justiça e Verdade, todos se dobrando, em exultante harmonia, sobre minha alma arruinada, exclamando: “Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores” (1 Tm 1:15). É graça ajudar? Posso olhar para esse mesmo trono e contemplar, sentado nele, um Grande Sumo Sacerdote, um Príncipe poderoso, tendo poder e prevalecendo, orando sem cessar e suplicando por meio de Seus lábios favores para Seu povo!

Quando Satanás procura “peneirar”, o poder de Cristo os protege e sustenta. Quando a tentação os ataca em seus conflitos terrenos, o verdadeiro Moisés no Monte, com mãos que nunca se tornam pesadas, os torna mais do que vencedores! Quando a provação ameaça prostrá-los, Ele se identifica com os sofredores; Ele aponta para Suas próprias tristezas, para mostrar-lhes quão leves são as mais pesadas de suas tristezas

terrenas. Mesmo sobre os portais sombrios da sepultura, Ele pode dizer: “Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor” (Ap 14:13). Somente Ele sentiu a substância da Morte. Seu povo só vê “a sombra”. Ele faz da morte um Vale de Acór, através do qual “os dois espiões”, Fé e Esperança, buscam as promessas da verdadeira Terra da Promessa!

Leitor, você está agora cansado ou desanimado? Alguma cruz é pesada sobre você; alguma provação está oprimindo-o ou algum espinho na carne está dilacerando dolorosamente? Fique calmo! Ele fará Sua graça suficiente. *Se Ele o seduziu para o deserto, é para que Ele possa falar confortavelmente com você. Ele tem um antídoto para cada coração triste, um bálsamo para cada ferida, um conforto para cada dor e um consolo para cada lágrima.* “Quando a ansiedade já me dominava no íntimo, o teu consolo trouxe alívio à minha alma” (Sl 94:10 Nova Versão Internacional). Por isso, “em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 22 - Os Caminhos de Deus

“Todas as veredas do SENHOR são misericórdia e verdade para os que guardam a sua aliança e os seus testemunhos” (Salmos 25:10).

“Todos as veredas”. Não é um pequeno esforço de fé dizer, quando as bênçãos são arruinadas, e os esquemas frustrados, e os companheiros de peregrinação, (podem ser amados cônjuges em nossas alegrias espirituais) são misteriosamente removidos: “Tudo – TUDO é misericórdia! Tudo – TUDO está bem!” Estas são “as veredas do Senhor”; Sua escolha; e, tenha certeza, Ele guia Seu povo por um caminho reto. Ó, homem, pode não ser o caminho de seu próprio desejo. Pode ser o último caminho que você teria escolhido. Mas quando Ele conduz Suas ovelhas, Ele vai diante delas. Ele guia os passos do rebanho. Ele não os

guiará por nenhum caminho mais áspero, do que Ele sabe ser necessário. Será que um pai humano dá a seu filho tudo o que ele quer? Se assim o fizesse, seria para a ruína de seu filho! Por acaso, Deus nos entregará às nossas próprias vontades verdadeiras, que muitas vezes estão inclinadas a se afastar mais d'Ele? Não! Ele nos conhece melhor! Ele nos ama!

Crete, é o mais elevado triunfo e prerrogativa da fé, não ter nenhum caminho próprio, mas com simplicidade e confiança infantis dizer: “Ensina-me os teus caminhos. Guia-me como e onde quiseres. Que seja através do caminho mais sombrio, mais solitário e espinhoso; apenas deixe que esse caminho me aproxime mais de Ti”.

Oh, quem dera nós pudéssemos manter nossos olhos não tanto no caminho, mas no portão brilhante, que está no final. Ao fixarmos nossos olhares naquele portal luminoso, traçaremos, com admiração adoradora, o caminho pelo qual o nosso Deus nos guiou; discernindo o “ser necessário” de cada lágrima! E à pergunta: “Está bem?”, à qual muitas vezes na terra demos uma resposta evasiva; mas quando entendermos tudo, estaremos prontos para responder, sem hesitação:

VIGÍLIA DA NOITE

“Está bem!” Que luz será então acesa sobre estas três palavras muitas vezes misteriosas: “Deus é amor” (1 Jo 4:8). Então, finalmente, poderemos acrescentar o alegre comentário: “Conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós!”

Enquanto isso, leitor! Se você está trilhando um caminho de tristeza, considere, como um encorajamento, que seu Senhor e Mestre trilhou o mesmo caminho diante de você. Eis que, enquanto Ele trabalhava em Sua jornada manchada de sangue, a submissão à vontade Divina formou o segredo de Seu apoio. “Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado” (Lc 10:21). “Não se faça a minha vontade, e sim a tua” (Lc 22:42). Por isso, podemos exclamar com Isaías: “Ó Senhor, tu és o meu Deus” (Is 25:1).

Crente, se é o seu Deus em aliança que está guiando você, então o que mais você pode exigir? Seus Caminhos são a verdade e o julgamento. Ele o guiará por Seu conselho, enquanto você viver e depois o receberá em glória! Meu Deus! Se tal é o desígnio dos Teus tratos e disciplina, “em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



*Dia 23 – A
Intimidade (Segredo)
de Deus*

“A intimidade do SENHOR é para os que o temem, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança” (Salmos 25:14).

Crente, seu Deus tem algum segredo poderoso para lhe confiar! Isso, que é um mistério para o mundo, deve ser transmitido em sussurros aos ouvidos de Seu povo! “Ele dará a conhecer a sua aliança”. Ouçam, esta noite, este abençoado “segredo”. Você já ponderou sobre isso muitas vezes antes. Mas suas maravilhas nunca diminuem pela repetição.

O Autor disso é Deus, o Pai Eterno. Ele estabeleceu esse segredo antes da fundação do mundo. É errado representar a expiação como a causa do amor de Deus. O amor de Deus foi, antes, a causa originária da expiação. “Deus amou ao mundo de tal maneira que deu

VIGÍLIA DA NOITE

o seu Filho unigênito” (Jo 3:16). Como funciona essa aliança entre vós e Deus? “porque tudo é vosso... seja o mundo, seja a vida, seja a morte, sejam as coisas presentes, sejam as futuras, tudo é vosso, e vós, de Cristo, e Cristo, de Deus” (1 Co 3:22,23)

A iniciativa, o primeiro passo dessa aliança foi feito por Ele. Foi o Soberano insultado que primeiro sonhou com misericórdia para com os rebeldes! Foi o Pai ferido que primeiro pensou em Seus filhos ingratos. Maravilhoso segredo, que desde toda a eternidade, o Coração de Deus se tornou AMOR para nós!

Pense na garantia dessa Aliança; a Garantia é o adorável Filho do Pai. Ele aceitou voluntariamente as estipulações dessa Aliança: “Agrada-me fazer a tua vontade, ó Deus meu; dentro do meu coração, está a tua lei” (Sl 40:8). Ele não cessou, até que, cumpridos todos os termos, Ele pudesse reivindicar Sua recompensa estipulada: “Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer” (Jo 17:4). E ainda Ele vive, reina e intercede, sob o título abençoado de “Mediador da Aliança Eterna!”

Pense no Dispensador Todo-Poderoso das bênçãos dessa Aliança. É o Espírito de toda a Graça, a terceira

pessoa na sempre abençoada e co-igual Trindade.

Pense nos Herdeiros da Aliança. São todos eles que, pela fé simples, estão dispostos a apropriar-se de suas inestimáveis bênçãos.

Pense na segurança dessa Aliança. Há muita incerteza em todos os acordos terrenos. Mas tudo é certeza nesse Contrato Celestial: “Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus” (Jr 32:38). Esta Aliança infalível tem a rocha da Deidade de Cristo sobre a qual repousar; e um Deus Uno e Trino comprometeu-se a cumprir todas as suas provisões: “Não violarei a minha aliança, nem modificarei o que os meus lábios proferiram” (Sl 89:34).

Pense na Perpetuidade da Aliança, pense na rica Herança da Aliança. Ah! Aqui está o poderoso segredo do amor insondável: “Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo” (Rm 8:17). “Herdeiros de Deus!” Nossa hesitação está toda dentro do escopo da Onipotência! Ele coloca Sua mão em um cheque em branco, para que Seu povo possa escrever sob ela o que quiser, o que for para o bem deles.

Oh, homem! Você é um herdeiro de Deus? Você

VIGÍLIA DA NOITE

pode olhar para o trono daquele “Grande Eu sou” e dizer: “Este Deus é o meu Deus!” Palavras mais felizes e uma certeza mais gloriosa não existe! Com uma porção como esta, certamente eu não preciso de outra! Que esse incrível “segredo” forme o último pensamento deste dia; e, como o Todo-Poderoso ainda agora está sussurrando isso em meus ouvidos, posso fechar os olhos e dizer: “Em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 24 - O Nome de Deus

“Torre forte é o nome do SENHOR, à qual o justo se acolhe e está seguro” (Provérbios 18:10).

Forte de fato! Temos uma cidade forte, pois Deus faz da salvação seus muros e muralhas. Cada ATRIBUTO da Divindade é uma torre dessa cidade. Toda perfeição é uma muralha; tudo combinado para garantir a segurança eterna do crente! Leitor, vá, inspecione a cidade de Jerusalém. Caminhe e conte as muitas torres. Tome nota das muralhas fortificadas e visite todas as cidadelas, para que você possa descrevê-las para as gerações futuras. Pois é assim que Deus é. Ele é o nosso Deus para todo o sempre, e Ele será o nosso guia até que morramos!

Atente-se para a forte Torre da ONIPOTÊNCIA divina. Proclame que o Deus Todo-Poderoso está do seu

VIGÍLIA DA NOITE

lado; que há Um com você e por você, ilimitado em Seus recursos, maior do que tudo o que pode ser contra você!

Atente-se para a forte Torre da Imutabilidade divina. Todos os tecidos terrenos estão cambaleando e desmoronando ao seu redor. No mais querido de todos os seus refúgios terrenos está escrito: “A desgraça do pó”! Mas, abrigado aqui, você pode contemplar todas as mudanças da vida e exultar em um Deus imutável!

Atente-se para a forte Torre da SABEDORIA divina. Quando Seus tratos são sombrios e quando seus castigos são misteriosos, você deve se retirar para dentro desta fortaleza e ser lembrado de que tudo o que se abate sobre você, provém do planejamento de retidão e fidelidade infalíveis! Veja inscrito nas paredes dessa torre: “Deus é o único Sábio!”

Atente-se para a forte Torre do AMOR divino. Quando o furacão for feroz, seu coração se partir com novas provações, o passado escuro te assombrar, o futuro um desperdício sombrio; quando estiver sem calma na tempestade e sem luz nas nuvens, oh! É um grande conforto para você retirar-se para este mais sagrado dos baluartes, e ler o lema vivo estampado em cada torre: “Deus é amor!”

Minha alma! Você está segura nesta fortaleza inexpugnável? Você entrou para dentro dela? Lembre-se, não é para estar “perto” da fortaleza, mas “dentro” dela. Não para saber sobre Cristo, mas para “ganhá-Lo e ser encontrado n’Ele”. Um passo fora das paredes, e o Vingador pode matá-lo! “Volte-se, então, para a fortaleza!” como um “prisioneiro da esperança!”

Antigamente, estes eram muros colossais para te manter distante. Agora, eles são barreiras inatacáveis para te proteger! Essas torres compõem uma cidadela onde Seus santos são mantidos pelo poder de Deus. Todos os portais estão abertos; e o Deus da Misericórdia emite a graciosa proclamação: “Vinde, Meu povo, entra nos vossos aposentos!” Que segurança! Que felicidade!

“Há, nesta fortaleza”, diz *Jonathan Edwards*, falando da mesma verdade abençoada, “assegurada para mim, por assim dizer, um aspecto calmo, doce e uma aparência de glória em quase tudo”. Podemos ouvir, em meio às ondas da vida, uma voz bem acima da tempestade, dizendo: “Sou eu! Não tenhais medo!”

“Sou eu”, observa *Newman Hall*, “que tinha até cem nomes. Sou Eu, seu Senhor e Mestre! Sou Eu, o Comandante dos ventos e das águas! Sou Eu, o

VIGÍLIA DA NOITE

Soberano Senhor do Céu e da Terra! Que o Céu seja apenas como um Pergaminho, e que seja escrito por toda parte com títulos, eles não podem expressar mais do que Eu Sou! Oh, doce e oportuna palavra de um Salvador gracioso, capaz de acalmar todas as tempestades e capaz de reavivar todos os corações. Direi isso à minha alma, e “em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 25 - O Favor de Deus

“O seu favor dura a vida inteira” (Salmos 30:5).

Quão ansiosos estamos para ficar bem com nossos semelhantes e garantir seu favor! Devemos procurar igualmente ficar bem com Deus? O favor do homem, o que é isso? Uma respiração passageira, que um momento pode alienar, um olhar perdido e que, na melhor das hipóteses, em alguns breves anos terminarão para sempre! Mas o favor de Deus, quão enobrecedor, constante e duradouro! Na posse de Seu favor, somos independentes igualmente do que o mundo dá, ou retém. Com tal favor, somos ricos, o que mais pode nos faltar? Sem ele, somos pobres, embora tenhamos todo a riqueza de mundos ao nosso lado! Desprovidos d’Ele, podemos verdadeiramente dizer com o velho Jacó: “Estou enlutado!” Nada pode

VIGÍLIA DA NOITE

compensar Sua perda, mas Ele pode compensar a perda de tudo!

Leitor! Você é um estranho ao Seu favor, você está sob um sentimento inanimado de alienação de Deus? Pecado não evitado; paz não comprada; toda a incerteza sobre a questão da sua eternidade? Quem precisa perguntar, vivendo assim, se você está satisfeito ou feliz? Satisfeito? Impossível! Nada pode satisfazer suas infinitas capacidades, senão o Deus infinito. Nada pode preencher os vazios dolorosos de seu ser imortal, exceto Aquele é imortal. Feliz? Impossível! Não pode haver felicidade com o pecado implacável; a consciência não apaziguada; interesses eternos pairando sobre a cabeça instável e não ajustada; a morte, o juízo e a eternidade, tudo não previsto! Vivendo neste ritmo de morte, a paz deve ser uma coisa estranha para ti!

Procurai fazer as pazes com Deus. Cobiça Seu favor vivificante. Que fonte abençoada de alegria imaculada tem aquela alma que pode olhar para o Céu e dizer: “Deus é meu!” Essa palavra, esse pensamento, enxuga cada gota de lágrima: “Meu Pai”. E embora os riachos perecíveis estejam secos, se você for levado a aprender a verdade que todas as nossas fontes estão em Deus, Ele

pode até esvaziar sua cisterna, mas a Nascente permanecerá. Jó era o mais triste dos sofrendores, mas ele podia suportar pacientemente ser desprovido de tudo, exceto de Deus.

“Vai”, disse *Crisóstomo*, exultando com este favor do Rei dos reis, quando uma princesa terrena tentou sacudir seu espírito, “Vai, diga para ela que eu não temo nada além do pecado”. Bendito estado de segurança consciente!

O mesmo poderoso consolo que apoiou Jesus em Seu tempo de humilhação, forma o consolo e o regozijo de Seu verdadeiro povo: “O Senhor, tenho-o sempre à minha presença; estando ele à minha direita, não serei abalado” (Sl 16:8). Bendito Jesus! Oh, envolva-me esta noite com o Teu favor como com um escudo. Por causa desse favor, “em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 26 - As Joias de Deus

“Eles serão para mim particular tesouro” (Malaquias 3:17).

“Particular Tesouro!” (ou, minhas joias!). De quais criaturas favorecidas Jeová fala assim? É dos serafins? É dos anjos? Penso que, com tal título, até eles pegariam o pó da humilhação e, velando seus rostos, gritariam: “Imundo! impuro!” Mas, maravilha das maravilhas! São os pecadores redimidos da terra, outrora pedras brutas e disformes, deitados no poço horrível e no barro sujo, em meio ao lixo da corrupção, que são assim procurados pela graça divina, comprados pelo amor divino, destinados através da eternidade a serem colocados como joias na coroa do Deus eterno!

“A porção do Senhor é o Seu povo!” Há uma revelação insuperável de amor aqui. Grande,

indescritivelmente grande, é o privilégio do crente, de ser capaz de olhar para o Jeová eterno e dizer: “Tu és a minha porção, ó Senhor”. Mas o que é isso em comparação com a resposta da Onipotência ao filho do pó: “Você é Meu!” Leitor, você aprendeu a fazer sua parte neste maravilhoso intercâmbio de aliança-amor? Digamos: “Meu amado é Meu e Eu sou d’Ele”

Que variedade de títulos maravilhosos pertencem aos santos de Deus; dados, pelo próprio Deus, em Sua própria Palavra! Ele os chama, Filhos! Príncipes! Amigos! Herdeiros! Tesouro especial! Minha porção!

E quando é que eles se tornam tão queridos para Ele? Pecador, quando você chorou na cruz de Jesus, e entrou em aliança com Deus, você se tornou Sua joia. Não! Você é uma joia para Ele desde a eternidade passada, pois Ele te amou com um amor eterno (Jr 31:3). É verdade que você ainda não está colocado em Sua coroa. Você ainda está passando pelo processo de polimento. A aflição está preparando você; a provação é necessária para remover toda a aspereza e manchas da natureza e torná-lo apto para o uso do seu Mestre. Mas, bendito pensamento! É Deus que nos faz, nos polindo, para este mesmo propósito e nos deu o Espírito como

VIGÍLIA DA NOITE

um depósito, garantindo o que está por vir. Sim, o próprio Deus, o possuidor, que tanto valorizou aquela joia terrena, a ponto de dar em troca dela a “Pérola de grande valor” do Céu! Ele faz o polimento com Sua própria mão! Ele não vai lidar de forma muito precipitada ou grosseira.

E onde, entretanto, está o caixão em que essas joias são guardadas até que chegue o dia da coroação, quando a coroa triunfante de Sua Igreja (cada santo uma joia) será colocada na cabeça de Jesus? É Ele, seu Comprador, seu Proprietário, quem os preserva. Eles são guardados pelo poder de Deus (1 Pe 1:5). Nosso grande Sumo Sacerdote, o verdadeiro Arão, os tem colocados em Seu peitoral; Ele os carrega em Seu coração em todas as Suas aproximações ao trono. São as pedras preciosas postas em ouro sobre o manto sacerdotal! E embora os pecados de Seu povo e os esquemas de Satanás se combinem em fazer o que puderem para destruí-las, Ele declara que ninguém jamais as arrancará de Sua mão ou de Seu coração!

Uma joia da coroa de Emanuel! Não só levantada do monte de cinzas para ser colocada entre os príncipes, mas para perdurar através da eternidade, na testa

que, por mim, já foi coroada de espinhos!

Devo eu murmurar de qualquer maneira pelo fato que meu Salvador ache conveniente polir e preparar-me para uma honra como esta? Deixe-me afundar no meu travesseiro noturno dominado pelo pensamento; e quando ouço o meu Deus da aliança sussurrando em meu ouvido os sotaques surpreendentes: “Tu és Meu!” Eu posso muito bem responder: “Em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 27 - O Julgamento de Deus

“Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo” (2 Coríntios 5:10).

Todos devem comparecer! Não há como escapar de Seu escrutínio! Crente, não há para você nenhum terror nesse acerto de contas por vir. O trato judicial entre você e seu Deus já passou. Você já está absolvido. No momento em que você se lançou na cruz de seu querido Senhor, a frase de “Não Culpado!”, foi pronunciada sobre você; e “quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica” (Rm 8:33). Mas esta sentença será ratificada e proclamada abertamente diante de um mundo todo. Naquele grande dia de revelações, Deus vingará Seus próprios eleitos. Todas as calúnias e aspersiones amontoadas em seu caráter serão

apagadas. Na presença de demônios, anjos e homens, a sentença de aprovação sairá dos lábios do Onisciente: “Entra no gozo do teu Senhor” (Mt 25:23).

E quem deve ser o vosso Juiz? Quem deve ser entronizado naquele tribunal de retidão infalível, diante do qual todo joelho deve se dobrar e todo coração deve ser aberto? Deus, “estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de Um Varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos” (At 17:31). “Um Varão!”. Ah, que maravilha! Aquele que morreu por vós é o mesmo que agora intercede por vós! Quem, então, se levantará para defender sua causa, vindicar sua integridade e proferir o desafio contra os escolhidos de Deus? “Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus?” (Rm 8:33).

Leitor, procure conhecer este Mediador Deus-Homem, que está agora em um trono de graça, antes de encontrá-Lo em um trono de julgamento! Procure ter seu nome agora inscrito neste Livro da Vida, para que você possa ouvi-lo então defendido diante de Seu Pai e dos santos anjos. Que incentivo para o aumento das aspirações de santidade e realizações espirituais mais elevadas, lembrar que os galardões daquele dia e da

VIGÍLIA DA NOITE

eternidade, serão determinados pelas transações do tempo presente!

É um grande princípio bíblico que, embora justificados pela fé, seremos julgados pelas obras. Não mais, enquanto do primeiro ao último, Jesus, e somente Jesus, é a causa meritória da salvação, mas as obras que fluem da fé n'Ele e do amor a Ele, regularão o grau de bem-aventurança futura; se estaremos entre os “maiores” ou “os menores do reino”; se ocuparemos os arredores da glória, ou giraremos em órbitas ao redor do trono de fogo, na presença imediata de Deus!

Se essa trombeta tocasse agora em seu ouvido, você estaria preparado com a resposta bem-vinda: “Venha, Senhor Jesus!” Procurai estar a viver neste estado habitual de santa preparação, para que o grito da meia-noite não vos apanhe de surpresa. Que a convocação que se revelará tão surpreendente para um mundo adormecido, seja para você o arauto da glória: “Ele vem, Ele vem para julgar a terra!”

Oh, que bem-aventurança de ser capaz, com doce confiança na segunda vinda do Salvador, de dormir, noite após noite, e dizer: “Embora a trombeta do julgamento se rompa sobre os meus ouvidos, ‘em paz

LEGADO REFORMADO

me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 28 - Casa de Banquetes de Deus

“Leva-me à sala do banquete, e o seu estandarte sobre mim é o amor” (Cântico 2:4).

“Leva-me!” Tudo de graça! Ele justifica! Ele glorifica! A pedra superior é trazida à tona, a casa de banquetes é entrada com gritos, dizendo: “Graça, graça!” Crente, contemple a jornada terminada, o curso completado, a vitória conquistada. Sentados na festa de casamento do Cordeiro em glória, convidado conversando com os convidados, com corações e contando os pratos de seu Senhor na terra. A palavra de ordem que circulará de língua em língua: “Ele fez todas as coisas boas!”

Anjos e arcanjos também serão participantes desse banquete de glória; e também estarão os serafins brilhantes, que nunca souberam o que é ter um coração

de pecado e que nunca derramaram uma lágrima de tristeza. Mas, por esta razão, haverá um elemento de alegria peculiar ao Redimido, no qual os outros convidados não caídos não podem ter. Tal elemento é a “alegria do contraste”. Oh, como a “grande tribulação” deste mundo atual aumentará a bem-aventurança de um mundo por vir sem pecado e sem tristeza! Oh, como a bochecha desgastada da terra, o espírito ferido pelo pecado e os olhos esmaecidos pelas lágrimas aumentarão as glórias desse estado perfeito, onde não há nenhum símbolo de tristeza, nem o traço solitário de uma gota de lágrima persistente!

Então, no céu, será percebido o doce paradoxo de que eles “descansam, embora estejam servindo”. No céu, haverá a eterna pausa e cessação de todas as inquietações febris dos pecados e tristezas deste mundo; tudo o que perturbaria o arrebatamento de um repouso santo. A atividade santa é a energia dos seres cujo grande elemento de felicidade é o emprego no serviço e na execução da vontade de Deus. Eles não cessam de servir nem de dia nem de noite.

Diz-se sublimemente do Deus diante do qual eles cantam seus hinos e lançam suas coroas, que Ele habita

VIGÍLIA DA NOITE

nos louvores da eternidade!

Minha alma, procure muitas vezes ponderar, em meio aos seus dias de tristeza, as alegrias daquela eterna casa de banquetes, pois Ele “enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor” (Ap 21:4). Um momento naquela mesa de banquete, uma migalha do maná celestial, um calado do rio da vida, e todas as experiências amargas do vale das lágrimas serão obliteradas e esquecidas!

Olhe para cima mesmo agora, e contemple o seu querido Senhor preparando para você este glorioso banquete! “Não se perturbe, na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também” (Jo 14:2,3). Ele mesmo entrou na casa como a promessa e o precursor dos convidados vindouros. Ele, o primeiro feixe da poderosa colheita, foi acenado diante de Deus no templo da Nova Jerusalém, como uma propensão dos feixes imortais ainda a serem reunidos na colheita celestial!

O convite foi emitido: “Venha, pois todas as coisas

estão prontas!” “A festa foi preparada, e as carnes escolhidas foram cozidas. Está tudo pronto. Apresse-se para o banquete de casamento!” Leitor, prepare-se para a festa, vista-se adequadamente para um banquete tão glorioso. Revesti-vos das vossas belas vestes, aquela justiça de Jesus, sem a qual não podeis ser aceitos, aquela santidade de coração, sem a qual ninguém pode ver o Senhor. Em breve terminará a pequena hora do sonho inquieto da vida; e então, oh, a gloriosa surpresa de ser levado àquela mesa de banquete, para saber, para sempre, a bem-aventurança daqueles que são chamados para a ceia matrimonial do Cordeiro!

Com a perspectiva de tais alegrias me esperando na manhã da imortalidade, com as noites escuras da morte diante de mim e o túmulo do meu sofá, poderei dizer, mesmo agora, em minha cama solitária: “Em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 29 - A Presença de Deus

*“Na tua presença há plenitude da alegria!” (Salmo
16:11).*

Mesmo neste mundo, onde o cristão só pode apreender Deus vagamente, quão doce é o sentimento de Sua presença, amizade e amor! O que será nesse mundo eterno, onde Ele é visto em visão aberta! Se o sabor é abençoado agora, qual deve ser a fruição futura? Se os raios da glória Divina são alegres agora, qual deve ser o brilho total desse próprio Sol futuro?

Crente, você costuma se deleitar em fazer uma pausa em sua jornada? Você ama subir ao seu Monte e ter uma perspectiva desta Terra da Promessa? Qual é a grande característica e elemento que engole todas as circunstâncias em sua felicidade futura? Que os Patriarcas, Profetas e Apóstolos respondam: É “Tua Presença!”. “Ficarei satisfeito”, diz um, “quando acordar,

com a Tua semelhança!”. Em meio a todas as visões brilhantes de um Céu vindouro concedido a João em *Patmos*, há um objeto glorioso que sempre tem uma preeminência inigualável e distinta; o próprio Deus!

Por que não haverá sol na terra prometida? “Porque o Senhor Deus lhes dá luz.” Por que não haverá templo? “Porque o Senhor Deus e o Cordeiro são o seu templo.” Os santos habitam em santa fraternidade; mas qual é o poderoso vínculo de sua união; sua principal alegria? “Aquele que se assenta no Trono habitará entre eles!” Por que eles não têm mais a intervenção de ordenanças e meios? Porque “o Cordeiro que está no meio do Trono os alimentará e os conduzirá a fontes de águas vivas”. Por que eles não mais se baseiam no armazém das Promessas? Porque “o próprio Deus enxugará todas as lágrimas de seus olhos”. Leitor, aqui está a verdadeira realidade onde você “verá Deus face a face”. Aqui está o verdadeiro lugar, onde os Anjos de Deus se encontrarão com você.

No Céu está a verdadeira comunhão dos santos, a comunhão gloriosa dos Profetas, a boa comunhão dos Apóstolos e o nobre exército dos Mártires. No entanto, tudo isso será subserviente e subordinado à visão e à

VIGÍLIA DA NOITE

fruição de Deus! Mesmo o reconhecimento de entes queridos divididos pela morte (aquele doce elemento na perspectiva de bem-aventurança do crente) empalidecerá, em comparação, diante desta Glória Celestial!

Você está entre esses “puros de coração”, que devem “ver a Deus”? Lembre-se da solene advertência de que sem santidade ninguém verá o Senhor (Hb 12:14). Lembre-se de sua solene admoestação: “E a si mesmo se purifica todo o que n’Ele tem esta esperança, assim como Ele é puro” (1 Jo 3:3). Oh, que preparação é necessária para uma contemplação tão magnífica! Nós, a infinita indignidade e pó, devemos estar na presença da Infinita Majestade, Pureza e Glória!

Posso me espantar com a muita disciplina necessária, para que eu possa ser assim apresentado impecavelmente diante da presença de Sua glória? O coração e a carne podem estar desmaiando e falhando; mas, lembrando-me de que esse mesmo Deus é agora a força do meu coração e que deve ser a minha porção para sempre; posso dizer com alegria: “Em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 30 - A Glória de Deus

“Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus” (Salmos 90:2).

Ó Minha Alma! Procure encher-se de pensamentos do Todo-Poderoso. Perca-se nos folhetos impenetráveis de Sua Glória!

Você pode, por meio de suas pesquisas, descobrir Deus? O inseto pode sondar o oceano, ou o verme escalar os céus? Pode o finito compreender o Infinito? Pode o mortal compreender a Imortalidade? Não podemos fazer mais do que ficar à beira do mar e gritar: “Oh, a profundidade!”

Desde a eternidade, envolto no grande e surpreendente mistério da eternidade! Antes que uma estrela girasse em sua esfera, antes que um anjo movesse

VIGÍLIA DA NOITE

sua asa, Deus era! Sua própria presença infinita preenchendo todo o espaço. Todo o tempo, para Ele, é apenas como o sopro de uma respiração, a batida de um pulso, o piscar de olhos!

A Eternidade da bem-aventurança, que é a herança mais nobre da criatura, é em sua natureza progressiva. Admite o avanço em graus de felicidade e glória. Não é assim a Eternidade do Grande Criador; Ele era tão perfeito antes do nascimento do tempo, como Ele será quando o tempo não for mais! Ele era tão infinitamente glorioso quando habitava apenas nas solidões da imensidão, como Ele é agora com as canções de anjo e arcanjo soando em Seu ouvido! Mas quem pode mostrar todo o Seu louvor? Podemos, na melhor das hipóteses, apenas encostar no alfabeto de Sua glória. Moisés, que viu mais de Deus do que a maioria, ainda desejava mais de Deus em oração: “Rogo-te que me mostres a tua glória” (Ex 33:18). Paulo, que conhecia mais de Deus do que outros homens, ora, para que O conhecesse ainda mais. “Nossa eloquência mais segura a respeito d’Ele”, diz *Hooker*, “é o nosso silêncio. Nosso silêncio é a confissão de que Sua glória é inexplicável”.

E este é o Ser para quem eu posso olhar para cima

com a mais doce confiança e chamar de “Meu Pai”! É este Infinito, a quem “o Céu dos Céus não pode conter”, que eu posso chamar de “Meu Deus”!

Crente, contemple o meio através do qual você pode ver a glória de Deus e ainda viver. “Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou” (Jo 1:18). Aquele que habita em luz inacessível, sai do pavilhão de Sua glória na pessoa de “Emanuel, Deus conosco”. Em Cristo, “a Imagem do Deus invisível”, a criatura, sim, o pecador, pode olhar sem ser consumido pela Deidade!

Busquem, assim, cumprir o grande desígnio do seu ser. Deixe que todas as suas palavras e caminhos, suas ações e propósitos, suas cruces e perdas, redundem em Seu louvor. O maior serafim não pode ter um fim mais elevado ou mais nobre do que a glória do Deus diante do qual o homem lança sua coroa.

Mas Ele tem uma reivindicação sobre você, que Ele não tem sobre os anjos não redimidos. Ele se entregou por você! Esta, a mais poderosa de todas as bênçãos que a Onipotência poderia dar, é a garantia para a concessão de todas as bênçãos menos necessárias, e para a retenção de todas as provações desnecessárias. Enquanto sois

VIGÍLIA DA NOITE

chamados a contemplar a Sua glória, a glória como do unigênito do Pai, lembrai-vos da sua característica. Não é uma glória para vos apavorar pelos seus esplendores, mas para vos ganhar e cativar com as suas belezas, pois é cheia de graça e de verdade. Ele é o seu Deus em aliança. Vocês estão debaixo de seus braços eternos. Você pode deitar-se em seu travesseiro noturno, com a doce promessa e segurança, dizendo: “Em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Dia 31 - O Chamado Final de Deus

“Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação” (2 Coríntios 6:2).

Leitor! Como isso soa para você? A questão da salvação de sua alma está finalmente e para sempre resolvida? Você está em paz com Deus? Você pode dizer com Paulo, na perspectiva da morte: “Agora estou pronto?” Você foi levado a sentir o perigo infinito do adiamento e da procrastinação, e respondeu ao apelo: “Eis aqui e agora?” Ah, quantos descobriram, quando chegou a hora imaginada de preparação do leito de morte, que a lágrima da penitência era tarde demais para ser derramada, e a oração de misericórdia tarde demais para ser proferida! Que haja um trato claro entre a sua consciência e o seu Deus. Não tentem escapar da urgência da pergunta. Você pode descartá-la agora, mas

um dia está chegando em que você não se atreverá a fazer isso! Que tal assunto não se funde em generalidades vagas, mas que seja realizado como matéria de interesse pessoal; de infinita importância para si mesmo. Faça a si mesmo a pergunta: “Sou salvo ou não sou salvo? Estou preparado ou estou despreparado para encontrar Deus Todo-Poderoso?”

Você pode ter, talvez, uma intenção honesta de dar-lhe alguma deliberação futura em outra “estação mais conveniente”. Já lemos sobre a “estação mais conveniente” de *Felix*. Era melhor ele ter respondido a pergunta enquanto teve a oportunidade. Pergunte-se: “Minha alma está segura para a eternidade?” Esse é um assunto muito difícil pois é uma conferência sobre a alma à beira da eternidade! Lembre-se, o Espírito de Deus “nem sempre se esforçará”. Todos os Seus outros atributos são infinitos – mas Sua paciência e tolerância têm seus “limites”.

O convite que hoje é vosso pode ser retirado amanhã! O machado pode estar agora mesmo na raiz da árvore, e a frase: “Cortá-lo”, está para sair da boca de Deus. Quão horrível, que você ainda está vivendo neste estado de estranhamento e culpa! Que rendição da paz

presente! Que perda de alegria eterna! Pressa! Fuja para salvar a tua vida, para que não sejas consumido! Sua imortalidade não é um assunto leviano!

A noite se vai. Quem pode dizer até que ponto? Pode ser agora! Mais uma vez você está prestes a se deitar em seu travesseiro noturno. E se o seu despertar amanhã for na escuridão do poço infernal? Mas, tenha coragem, essa noite não está muito longe. Feche esta última “Vigília Noturna”, fugindo, sem demora, para Jesus, o Salvador e o Amigo dos pecadores. Foi na última vigília da noite, que Ele veio de outrora para Seus discípulos lançados pela tempestade. Como eles, recebei-o agora em vossa alma; e acalme todos os seus medos culpados por Sua mão onipotente: “Paz, aquietai-vos!”

Não há sinais e vestígios por toda parte, de que está se aproximando a última “patrulha noturna”? As ondas estão se agitando. Ouvimos os passos nas águas. Em meio aos gemidos da explosão, ouve-se a palavra de ordem, de alegria para alguns, mas de terror para outros: “Maranata! O Senhor está vindo!”

Leitor! Você está pronto? Por acaso, a resposta alegre em sua língua é: “Venha, Senhor Jesus! Venha depressa”? Se esta noite fosse de fato a vossa última, e os

VIGÍLIA DA NOITE

trovões do juízo se precipitassem sobre vós antes do amanhecer; você seria capaz, na certeza de uma aurora eterna, de dizer: “Em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro” (Sl 4:8).



Quem foi John Macduff?

John Ross Macduff (1818 - 1895) foi um teólogo escocês e o autor de vários ensaios religiosos. Ele publicou muitas obras práticas e devocionais que alcançaram ampla circulação.

Nascido na propriedade de seu pai em *Bonhard, Scone, Perthshire*, Macduff foi o segundo dos seis filhos do capitão Alexander Macduff de Bonhard e de Margaret Catherine Ross, filha mais nova de John Ross de Balgersho. Macduff foi educado na Escola Secundária de Edimburgo e na Universidade de Edimburgo. Macduff foi ordenado ministro de Kettins, uma igreja em Forfarshire perto da propriedade de seu avô materno, em 1843. Ele foi enviado para St Madoes, uma igreja em Perthshire centrada em torno da propriedade Pitfour de propriedade do primo de sua mãe, Sr John Stewart-Richardson, em 1849.

Ele deixou St Madoes para assumir o comando de Sandyford, uma nova igreja no afluyente extremo oeste de Glasgow em 1855. Ele se casou em 1844 com Anne Joan Seton, que morreu em 1846, e em 1849 com Louisa Stephen, que morreu em 1888. Com Anne Seton, ele teve um filho, Alexander Ross Macduff (1845–1857) e com Louisa Stephen teve uma filha, Anne Seton Macduff (1850–1929), que editou seus trabalhos posteriores, incluindo sua autobiografia, *“The Author of Morning and Night Watches”*.

Ele pregou em Sandyford por quinze anos (até 1870), e depois foi morar em Chislehurst, Kent, para se concentrar inteiramente a escrita. Seus livros mais conhecidos foram *“The Prophet of Fire”*, *“Memories of Bethany”*, *“Memories of Gennesaret”*, *“The Shepherd and His Flock”*, *“Sunset on the Hebrew Mountains”*, *“Comfort Ye”*, *“The Golden Gospel”*, *“Morning and Night Watches”*, *“The Bow in the Cloud”*, *“The Story of a Dewdrop”* e *“The Story of a Shell”*. Em 1857, enquanto estava em Glasgow, foi nomeado pela Assembléia Geral como membro de seu Comitê de Hinário. Seus 31 hinos foram incluídos com seus poemas posteriores em *“The Gates of Praise”*, 1876. Seu hino, *“Christ is Coming, Let Creation”* ainda está

incluído no Hinário da Igreja da Escócia.

Macduff morreu em sua casa, Ravensbrook, Chislehurst em 1895.

VIGÍLIA DA NOITE

Outros títulos
produzidos por nós



A Cruz
J.C. Ryle

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Um Guia Seguro para o Céu Joseph Allaine

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão**.

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão**.

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos**.

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos**.

[**CLIQUE AQUI PARA LER**](#)



Satanás e Seu Evangelho **A.W. Pink**

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

[*Clique aqui para ler*](#)

VIGÍLIA DA NOITE



O Pai Nosso **A.W.Pink**

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

[Clique aqui para ler](#)



A Rara Joia do Contentamento Cristão Jeremiah Burroughs

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

[*Clique aqui para ler*](#)

VIGÍLIA DA NOITE



A Importância da Bíblia **J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

[Clique aqui para ler](#)



O Atleta Celestial **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ousou dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

[*Clique aqui para ler*](#)



Deus Acima do Tempo
Angus Stewart

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

[*Clique aqui para ler*](#)



Nas Pegadas do Cordeiro
George Steinberge

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

[*Clique aqui para ler*](#)



Orgulho e Humildade
C.H. Spurgeon

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

[*Clique aqui para ler*](#)



Praticando a Presença de Deus **Irmão Lawrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Irmão Lourenço recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

CLIQUE AQUI PARA LER